



TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

PATRICIA MARIA DOS SANTOS COELHO

**PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS NA ÁREA DE GESTÃO ACERCA
DA CRIPTOMOEDA BITCOIN**

CARAGUATATUBA - SP
2019

PATRICIA MARIA DOS SANTOS COELHO

**PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS NA ÁREA DE GESTÃO ACERCA
DA CRIPTOMOEDA BITCOIN**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC,
apresentado ao Instituto Federal de
Educação, Ciências e Tecnologia, como
exigência parcial à obtenção do título de
Tecnólogo em Processos Gerenciais.

Orientador(a): Professor Doutor Roberto
Costa Moraes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Serviço de Biblioteca e Documentação do IFSP Câmpus Caraguatatuba

C672p Coelho, Patricia Maria dos Santos
Percepção de graduandos na área de gestão acerca da
criptomoeda Bitcoin. / Patricia Maria dos Santos Coelho. --
Caraguatatuba, 2019.
74 f. : il.

Orientador: Roberto Costa Moraes.
Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em
Processos Gerenciais) -- Instituto Federal de São Paulo,
Caraguatatuba, 2019.

1. Criptomoeda. 2. Bitcoin. 3. Blockchain. 4. Gestão. 5.
Percepção. I. Título.

CDD: 332.1

Ficha catalográfica elaborada por Maria José dos Santos
Bibliotecária - CRB SP-005128/O

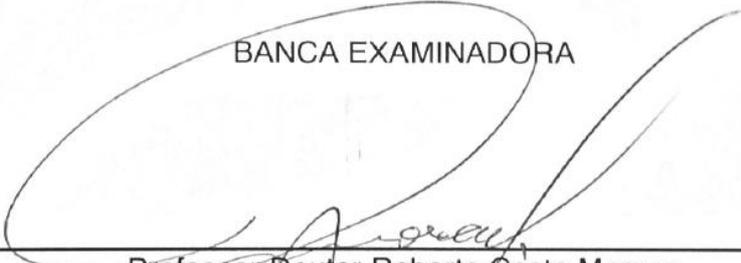
PATRICIA MARIA DOS SANTOS COELHO

**PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS NA ÁREA DE GESTÃO ACERCA
DA CRIPTOMOEDA BITCOIN**

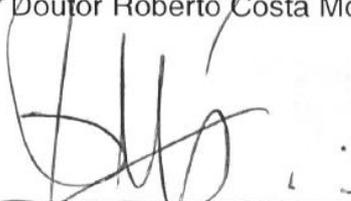
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC,
apresentado ao Instituto Federal de
Educação, Ciências e Tecnologia, como
exigência parcial à obtenção do título de
Tecnólogo em Processos Gerenciais.

Orientador(a): Professor Doutor Roberto
Costa Moraes

BANCA EXAMINADORA



Professor Doutor Roberto Costa Moraes



Professor Mestre Ricardo Maroni Neto



Professor Especialista Ernesto Donizetti Aparecido da Silva

PATRICIA MARIA DOS SANTOS COELHO

PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS NA ÁREA DE GESTÃO ACERCA DA
CRIPTOMOEDA BITCOIN

AUTORIZAÇÃO PARA DEPÓSITO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Com base no disposto da Lei Federal nº 9.160, de 19/02/1998, AUTORIZO ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Caraguatatuba - IFSP, sem ressarcimento dos direitos autorais, a disponibilizar na rede mundial de computadores e permitir a reprodução por meio eletrônico ou impresso do texto integral e/ou parcial da OBRA acima citada, para fins de leitura e divulgação da produção científica gerada pela Instituição.

Caraguatatuba-SP, 12 / 06 / 2019

Patricia Maria A. Coelho

Patricia Maria dos Santos Coelho

Declaro que o presente Trabalho de Conclusão de Curso, foi submetido a todas as Normas Regimentais da Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Caraguatatuba - IFSP e, nesta data, AUTORIZO o depósito da versão final desta monografia bem como o lançamento da nota atribuída pela Banca Examinadora.

Caraguatatuba-SP, 12 / 06 / 2019

Roberto Costa Moraes
Prof. Professor Doutor Roberto Costa Moraes

Dedico este trabalho aos meus pais, que dentro de suas possibilidades me forneceram uma base sólida de educação e moral; e ao meu esposo que está ao meu lado incondicionalmente.

AGRADECIMENTOS

Ingressar no Instituto Federal representou uma grande conquista em minha vida. O período de curso na Instituição foi muito significativo, levo o conhecimento adquirido, as experiências únicas vividas e as boas amizades cultivadas. Sou grata por ter chegado até aqui, mas sou ainda mais agradecida por saber que posso ir além.

Agradeço a Jeová meu Deus, que esteve ao meu lado em todas as circunstâncias, Ele me ouviu, me observou e me estendeu sua mão quando mais necessitei. Reconheço sua ajuda em cada pequeno detalhe, inclusive nas pessoas que já passaram por mim e que de alguma forma contribuíram positivamente para que eu permanecesse neste caminho e alcançasse meus objetivos.

Inspirei-me em uma colega de trabalho para dar os primeiros passos nesta direção, ela concluiu o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais pelo IFSP em 2016, e no ano seguinte iniciei minha graduação. Meu obrigado a ela, Mônica Santesso. Uma mulher muito dedicada e que hoje colhe frutos de seu esforço.

Contei com o apoio fundamental de meu esposo Anderson Coelho, um companheiro e grande incentivador que decidiu viver sua vida lado a lado da minha, traçando uma história que chamamos de "nossa". Ele suportou ao meu lado dias de lamento, mas também dias de euforia, e momentos como este de grande alegria.

Também tive a ajuda de duas companheiras de trabalho em equipe, seria injusto não citá-las, Caroline Rodrigues e Julia Guedes. Confesso que teria sido difícil chegar até aqui sem essa valiosa amizade. Cada uma com sua personalidade, mas todas com um mesmo alvo. E hoje, estamos juntas na linha de chegada. Que esta, seja uma nova forma de recomeçar!

Estendo meus agradecimentos também aos professores, que são importantes pilares da educação. Em especial ao Professor Doutor Roberto Costa por acreditar em minha proposta de pesquisa, e ao Professor Mestre Ricardo Maroni que se mostrou sempre solícito em fornecer sua ajuda no transcorrer do trabalho.

“O investimento no conhecimento é o que
paga os melhores juros.”

Benjamin Franklin

RESUMO

O avanço da informação e das mudanças tecnológicas tem revolucionado consideravelmente a relação entre os indivíduos e o modo de realizarem negócios. O Bitcoin é uma evolução virtual que tem impactado diversos mercados, neste contexto, é importante que os futuros profissionais estejam atentos para acompanharem esta transformação. Este trabalho justifica-se pela disposição de fomentar o interesse pelo estudo desta efervescente proposta na economia mundial, ao passo que, objetiva descrever a percepção de potenciais gestores quanto a adoção da criptomoeda Bitcoin e apresentar a relação entre os resultados obtidos com o perfil socioeconômico da amostra. Mediante estes objetivos, empregou-se uma metodologia de abordagem quantitativa, com finalidade descritiva sob uma perspectiva exploratória; e aplicou-se um questionário com graduandos na área de gestão matriculados nas quatro Instituições de Ensino Superior existentes no Litoral Norte Paulista. Através dele, apurou-se que a maioria dos discentes possui conhecimento da existência de moedas virtuais, principalmente da bitcoin. A maior parte dos respondentes investiga sobre o assunto por meio de artigos e reportagens, no entanto o uso efetivo da moeda apresenta baixo nível de aderência. Também observa-se diante dos riscos e benefícios atrelados ao uso da criptomoeda, que há uma propensão mais elevada quanto a adoção baseada nas vantagens do que nos riscos. Por fim, nota-se que a média geral da classe “A” supera os resultados levantados nas demais quanto aos constructos analisados.

Palavras-chave: Criptomoeda. Bitcoin. Blockchain. Gestão. Percepção.

ABSTRACT

The advancement of information and technological change has considerably revolutionized the relationship between individuals and the way they do business. Bitcoin is a virtual evolution that has impacted several markets, in this context, it is important that future professionals are attentive to follow this transformation. This work is justified by the willingness to foster interest in the study of this effervescent proposal in the world economy, while, it aims to describe the perception of potential managers regarding the adoption of the Bitcoin cryptocurrency and to present the relationship between the results obtained with the socioeconomic profile of sample. Through these objectives, a methodology of quantitative approach was used, with descriptive purpose from an exploratory perspective; and a questionnaire was applied with undergraduate students in the area of management enrolled in the four Higher Education Institutions existing in the North Coast of São Paulo. Through it, it was found that most of the students have knowledge of the existence of virtual currencies, mainly of bitcoin. Most respondents research on the subject through articles and reports, however the actual use of the currency presents a low level of adherence. We also observe the risks and benefits associated with the use of cryptocurrency, that there is a higher propensity for adoption based on advantages than on risks. Finally, it is noticed that the general average of class "A" exceeds the results obtained in the others regarding the analyzed constructs.

Key words: Cryptocurrency. Bitcoin. Blockchain. Management. Perception.

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1- Funcionamento da criptografia assimétrica ou de chave pública	11
Figura 2- Cotação do Bitcoin em Corretoras Brasileiras	13
Figura 3- Estrutura metodológica da pesquisa	20

LISTAS DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Caracterização percentual da amostra por sexo	27
Gráfico 2- Caracterização percentual da amostra por cidade	27
Gráfico 3- Caracterização percentual da amostra por idade	28
Gráfico 4- Caracterização percentual da amostra por classe econômica	30
Gráfico 5- Caracterização percentual da amostra por Instituição de Ensino	31
Gráfico 6- Caracterização percentual da amostra por curso	31

LISTAS DE QUADROS

Quadro 1- Propriedades fundamentais da moeda.....	8
Quadro 2- Características de uma boa moeda.....	8
Quadro 3- Funções e características da bitcoin	13
Quadro 4- Benefícios percebidos diante da Bitcoin.....	14
Quadro 5- Riscos percebidos diante da Bitcoin.....	14
Quadro 6- Instituições de Ensino Superior do Litoral Norte Paulista.....	20
Quadro 7- Cursos de graduação compatíveis com a pesquisa	22
Quadro 8- Quadro de questões.....	22
Quadro 9- Questões filtro	23
Quadro 10- Variáveis do construto Conhecimento Técnico	23
Quadro 11- Variáveis do construto Benefício Percebido.....	24
Quadro 12- Variáveis do construto Risco Percebido.....	24
Quadro 13- Variáveis do Construto Classe Social	25
Quadro 14- Variáveis do Construto Grau de Instrução do chefe da família	25
Quadro 15- Variáveis do construto Perfil do Respondente	25
Quadro 16- Sistema de pontos referente a itens de conforto	29
Quadro 17- Sistema de pontos referente a serviço público de pavimentação	29
Quadro 18- Sistema de pontos referente a serviço público de água encanada	29
Quadro 19- Sistema de pontos referente a nível de escolaridade.....	29

LISTAS DE TABELAS

Tabela 1- Cálculo do tamanho da amostra.....	21
Tabela 2- Variáveis do Constructo Conhecimento Técnico.....	32
Tabela 3- Relação do constructo Conhecimento Técnico com a classe A.....	33
Tabela 4- Relação do constructo Conhecimento Técnico com a classe B1	35
Tabela 5- Relação do constructo Conhecimento Técnico com a classe C2.....	36
Tabela 6- Relação do constructo Conhecimento Técnico com as classes D-E	37
Tabela 7- Variáveis do Constructo Benefício Percebido	39
Tabela 8- Relação do constructo Benefício Percebido com a classe A	41
Tabela 9- Relação do constructo Benefício Percebido com a classe B1	43
Tabela 10- Relação do constructo Benefício Percebido com a classe C2	45
Tabela 11- Relação do constructo Benefício Percebido com as classes D-E	47
Tabela 12- Variáveis do Constructo Risco Percebido	50
Tabela 13- Relação do constructo Risco Percebido com a classe A	52
Tabela 14- Relação do constructo Risco Percebido com a classe B1	53
Tabela 15- Relação do constructo Risco Percebido com a classe C2	55
Tabela 16- Relação do constructo Risco Percebido com as classes D-E	57
Tabela 17- Apresentação geral dos resultados obtidos no constructo Conhecimento Técnico.....	59
Tabela 18- Apresentação geral dos resultados obtidos no constructo Benefício Percebido	59
Tabela 19- Apresentação geral dos resultados obtidos no constructo Risco Percebido	60

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	REFERENCIAL TEÓRICO	6
2.1	MOEDA	6
2.1.1	Definição de moeda	6
2.1.2	Evolução da moeda	6
2.1.3	Propriedades da moeda	8
2.2	CRIPTOMOEDA	9
2.2.1	Tipos de criptomoedas	9
2.2.2	Processo criptográfico	10
2.3	BITCOIN	12
2.3.1	Criação da Bitcoin	12
2.3.2	Benefícios da criptomoeda	14
2.3.3	Riscos da criptomoeda	14
2.4	BLOCKCHAIN	14
2.5	INVESTIMENTO	15
2.6	PERCEPÇÃO	16
3	METODOLOGIA	18
3.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA	18
3.2	OBJETO DE PESQUISA	20
3.3	MÉTODO PARA COLETA DE DADOS	21
3.4	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	22
3.4.1	Descrição do questionário	23
3.4.2	Dados demográficos e perfil Sócio Econômico	25
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	26
4.1	IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONDENTES	26
4.2	CONHECIMENTO TÉCNICO	32
4.2.1	Relação do constructo Conhecimento Técnico com a variável classe econômica	33
4.3	BENEFÍCIO PERCEBIDO	38
4.3.1	Relação do constructo Benefício Percebido com a variável classe econômica	41

4.4	RISCO PERCEBIDO.....	49
4.4.1	Relação do constructo Risco Percebido com a variável classe econômica.....	52
4.5	PANORAMA GERAL DOS CONSTRUCTOS	58
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	61
	REFERÊNCIAS	63
	APÊNDICE A - MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO NA PESQUISA.....	66
	APÊNDICE B - ESTIMATIVA PARA A RENDA MÉDIA DOMICILIAR PARA OS ESTRATOS DO CRITÉRIO BRASIL	78

1 INTRODUÇÃO

O posicionamento do profissional revela muito sobre sua intimidade com o mercado de trabalho. Independentemente da área de atuação, a adaptação contínua e a busca por questões emergentes se fazem fundamentais, tanto para destacar-se individualmente, como para gerar sinergia no ambiente em que se está inserido.

A progressão do conhecimento e da tecnologia no Brasil é perceptível em diversos segmentos, contudo, alguns assuntos de relevância internacional ainda são pouco difundidos em nosso território. Em vista disso, os estudantes como propulsores da sociedade acadêmica, devem manifestar seu interesse pela investigação de conteúdos que afetam seu âmbito profissional.

A temática deste trabalho visa compreender a percepção de graduandos na área de gestão acerca da criptomoeda Bitcoin. Esta moeda virtual completou dez anos em 2018, mas sua aplicabilidade ainda gera muitos questionamentos, de modo que o conhecimento se torna indispensável para desmistificar conceitos e elucidá-los.

Tendo em vista as escassas referências bibliográficas brasileiras sobre o mercado de criptomoedas, este trabalho justifica-se pela disposição de fomentar o interesse pelo estudo desta efervescente proposta na economia mundial, ao passo que, descreve o conhecimento de potenciais gestores da região litorânea do estado de São Paulo sobre o assunto.

Em virtude da significância deste estudo, a questão que direciona este trabalho é: "Qual a percepção de futuros gestores e administradores sobre a inovadora forma de proceder transações monetárias através da moeda virtual Bitcoin?".

O objetivo geral da pesquisa é descrever a percepção dos graduandos na área de gestão sobre a adoção da criptomoeda Bitcoin. E de maneira específica, relacionar os resultados obtidos nos constructos e suas respectivas variáveis com o perfil socioeconômico da amostra.

Além da fase introdutória, o trabalho organiza-se em outros capítulos. No capítulo 2, apresenta-se o referencial teórico, que conceitua os principais assuntos que norteiam o tema da pesquisa: a definição de moeda, criptomoeda e suas

relativas características; a criação da Bitcoin bem como sua representatividade; a apresentação da tecnologia *blockchain* e o método de criptografia; a dissertação sobre percepção e os fundamentos do investimento.

Na sequência, o capítulo 3 informa a metodologia empregada, sendo uma pesquisa de natureza aplicada, com objetivo descritivo sob uma perspectiva exploratória e abordagem quantitativa. O procedimento do tipo *survey* foi utilizado mediante questionário online estruturado, onde as variáveis são orientadas por constructos ligados ao tema.

Ainda no contexto metodológico, aplicou-se a escala *likert* de 5 pontos que permite descrever o posicionamento dos estudantes e identificar seu grau de concordância com as alegações feitas por meio de perguntas fechadas. Dentre as alternativas de resposta têm-se: (1) Discordo Totalmente; (2) Discordo; (3) Neutro; (4) Concordo e (5) Concordo Totalmente. A concepção amostral caracteriza-se como não probabilística com amostragem por julgamento. O universo amostral é composto por alunos devidamente matriculados em cursos presenciais na área de gestão em universidades localizadas no litoral norte paulista; mediante o número total de matrículas foi determinada a parcela de estudantes para representar a amostra deste estudo.

Como desfecho, este trabalho reúne as informações obtidas nas Instituições de Ensino para desenvolver no capítulo 4 a discussão dos dados, e no capítulo 5 as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com a finalidade de embasar o conteúdo da pesquisa e obter-se um conceito sustentável, uma revisão teórica é realizada e disposta em tópicos: definição, evolução e propriedades da moeda; processo criptográfico; criação, benefícios e desafios da Bitcoin; *blockchain*; investimento e percepção.

2.1 MOEDA

O conhecimento sobre a moeda é um exercício constante que atraiu e continua despertando o interesse de pessoas nos mais variados níveis econômicos e hierárquicos, independentemente de sua ocupação. É inimaginável desvincular a moeda e suas funcionalidades do convívio humano (PINHO et al. 2006).

No decorrer da história, o desenvolvimento da moeda foi fundamental nos mercados; o autor supracitado esclarece que ela possui caráter informacional, objetiva o extermínio de incertezas e é o elemento predominante dos bancos e instituições financeiras.

2.1.1 Definição de moeda

Moeda é interpretada por especialistas na área econômica como um bem utilizado frequentemente em operações ou trocas financeiras. A princípio, todo artigo de compra e venda ou coisa material, é capaz de desempenhar a função de moeda (O'SULLIVAN; SHEFFRIN; NISHIJIMA, 2004; MÜLLER, 2004).

Michels, Oliveira e Wollenhaupt (2013), no mesmo sentido conceituam moeda como um instrumento amplamente aprovado, assegurado pela legislação e aplicado na transferência de bens e serviços.

Notas de dinheiro e moedas metálicas são usadas por Parkin (2009) para exemplificar a definição de moeda como todo e qualquer tipo de mercadoria. O autor também expressa que a viabilidade da moeda é decorrente de sua aprovação como meio de pagamento, sendo este um modo de liquidar despesas.

2.1.2 Evolução da moeda

Em culturas passadas, determinados grupos costumavam fazer uso de

pedras valiosas para proceder trocas, logo, estas pedras equivaliam a moeda. Com o aparecimento dos burgos no desfecho da Idade Média, mercadorias como o gado e o sal também tinham a representatividade da moeda (O'SULLIVAN; SHEFFRIN; NISHIJIMA, 2004).

A moeda já incorporou diversas formas, entre elas, o autor supracitado aponta as barras de ouro e até mesmo maços de cigarro. Os cigarros eram alvos dos prisioneiros de guerra e auxiliavam nas trocas entre os mesmos dentro dos presídios.

Anteriormente, as operações eram efetuadas sem desvio, um bem trocado diretamente por outro e sem equidade de valor. Tal particularidade identifica as operações de escambo; o êxito deste modelo de negociação em comunidades primitivas justifica-se pela inexistência de divisão do trabalho na época. Tais mercadorias tinham amplo acolhimento, eram viáveis e proveitosas para quem as recebesse em razão da possibilidade de troca por itens distintos. Elas normalmente eram ofertadas em condições orgânicas, e em determinados momentos manifestou complicações na funcionalidade de troca como reserva e medida de valor. Algumas delas eram complexas para utilizar, outras tinham curta durabilidade, além de serem indissociáveis e não harmônicas (MÜLLER, 2004; BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2019).

Por muitos anos o ouro foi utilizado por estar de acordo com os parâmetros de moeda mundial, e ele mantém-se como referência até os dias atuais. Por outro lado, a prata perdeu destaque diante de sua quantidade excessiva, o que ocasionou na inviabilidade enquanto reserva de valor. Com o tempo, a utilização de papéis como moeda se tornou comum, eles representavam a quantidade de metais preciosos confiados à uma casa de custódia, que assegurava a recuperação dos bens num momento oportuno definido pelo depositante (MÜLLER, 2004).

Com a finalidade de inibir ocorrências de roubo, o autor supracitado declara que a população optava pelo depósito de seu estoque de ouro ou prata. Tal riqueza era transferida para construções fortificadas e seguras, onde profissionais as arrecadavam e por sua vez concediam um certificado aos depositantes que garantia a veracidade da operação. Os certificados tinham legitimidade para exercer a função de meio de pagamento, e foram batizados como moeda-papel. Curiosamente, o moderno sistema Bancário deu-se em razão deste processo, onde os metais eram depositados e posteriormente emitia-se um documento comprobatório deste serviço.

O sistema monetário modernizou-se, e passou da moeda-papel para o papel-moeda. Müller (2004) enfatiza que a principal diferença entre estas técnicas de pagamento está no tipo de lastreamento; a primeira opção assegurava a conversão total em metal precioso, enquanto a segunda apenas parcial.

2.1.3 Propriedades da moeda

Independente da configuração física da moeda em um contexto social, ela possui utilidades específicas, todas pertinentes à viabilização das transações comerciais (O'SULLIVAN; SHEFFRIN; NISHIJIMA, 2004).

Através do Quadro 1 e Quadro 2 é possível verificar respectivamente as principais propriedades e características de uma moeda adequada elencadas pelos autores.

Quadro 1- Propriedades fundamentais da moeda

AUTORES	PROPRIEDADES	DESCRIÇÃO
O'SULLIVAN, HEFFRIN e NISHIJIMA (2004); MICHELS, OLIVEIRA e WOLLENHAUPT (2013)	Meio de troca	A moeda possibilita que as trocas de mercadorias ocorram indiretamente, livrando-se de obstáculos como a indivisibilidade e perda de tempo.
	Unidade de conta	A moeda é utilizada para comparar, verificar e adicionar o valor de mercadorias distintas. A precificação de um bem representa a manifestação monetária do valor de troca.
	Reserva de valor	A moeda revela o poder que uma pessoa possui sobre diversas mercadorias e pode ser armazenada para uso futuro.

Fonte: Adaptado dos autores supramencionados e elaborado pela autora (2019)

Quadro 2- Características de uma boa moeda

AUTOR	CARACTERÍSTICAS
MÜLLER (2004)	Aceitação geral
	Divisibilidade
	Conversibilidade
	Fácil manuseio
	Durabilidade
	Oferta relativamente estável
	Não muito abundante

Fonte: Adaptado de Müller (2004)

As características elencadas no quadro 2 estão presentes nos metais preciosos, e o emprego destes, remete a séculos antes de Cristo. As referidas características também englobam o papel-moeda, que condiz ao valor de face,

apesar de não haver valor em sua própria natureza. O valor depende exclusivamente da confiança a ele submetido, portanto é mais suscetível a alterações de preços (MÜLLER, 2004).

2.2 CRIPTOMOEDA

Moeda virtual é classificada como uma forma de proceder transações; porém, desempenha a função de moeda tradicional apenas em certos ambientes, pois é desprovida de todas suas propriedades essenciais. Esta classe de moeda conversível pode agir como substituta a moeda real ou mesmo ter um valor proporcional (FINCEN, apud PIRES, 2017).

A fim de evitar falsificações, qualquer moeda, inclusive as criptomoedas necessitam da definição e estabelecimento de atributos que possam garantir sua segurança e controle da oferta monetária. Embora não haja garantia de perfeição nos sistemas, os recursos de segurança aumentam o nível de referência da moeda e dificultam ações invasoras. Diferentemente das moedas fiduciárias, as normas de segurança para as criptomoedas precisam ser efetuadas de forma específica no meio tecnológico e livre de autoridades centrais. A julgar pelo nome, as criptomoedas são dependentes da criptografia para operar. A criptografia por sua vez, faz uso de diversas técnicas matemáticas para codificar de forma segura (NARAYANAN et al. 2016).

2.2.1 Tipos de criptomoedas

Tendo como modelo estrutural a bitcoin, outras criptomoedas foram produzidas e utilizam-se desta tecnologia. A bitcoin é a primogênita neste mundo virtual, as demais são denominadas Altcoins e representam moedas alternativas. Porém, elas podem possuir utilidades e finalidades distintas. É possível inclusive que algumas sejam utilizadas para um mesmo fim, no entanto podem apresentar características mais aperfeiçoadas, como diferenciais de segurança (FOXBIT, 2018; STUDIO BITCOIN, 2019).

Dentre as Altcoins, Foxbit (2018) destaca algumas das mais importantes no mercado:

- **Ethereum**

Esta Altcoin foi concebida seis anos após o fenômeno Bitcoin, chegou ao mercado em 2015 e atualmente ocupa o segundo lugar no quesito capitalização. Ela destaca-se com seu formato, pois mais do que uma moeda criptografada, ela também é uma plataforma para desenvolvimento de contratos inteligentes. Em outras palavras, um tipo de computador globalizado que permite a verificação das transações e desenvolve sistemas descentralizados.

- **Litecoin**

Nasceu no ano de 2011, seu surgimento é consequência de é uma separação entre os indivíduos que acreditavam e aprovavam o projeto inicial da bitcoin em 2008. Esta criptomoeda diferencia-se em razão da agilidade em suas transações. Quando comparada a bitcoin, que leva aproximadamente 10 minutos para ser validada, as litecoins processam em cerca de 2,30 minutos, representa menos da metade do tempo.

- **Monero**

Esta criptomoeda surgiu no ano de 2014 e tem como finalidade central a garantia da privacidade dos indivíduos que a utilizam. Para tanto, há um alto investimento tecnológico que torna impraticável o rastreamento do blockchain.

- **Dash**

Com o objetivo de aprimorar determinados princípios do Bitcoin a moeda virtual Dash foi desenvolvida em 2014. As principais mudanças envolviam o anonimato, a forma de custear sua evolução e a velocidade das transações. Sua notoriedade é reflexo do grande número de ofertas e publicidade na plataforma de compartilhamento de vídeos mundialmente conhecida como Youtube.

- **Siacoin**

A Siacoin possui perspectivas prósperas, além de assumir papel de moeda virtual e plataformas programáveis, ela faz uso da tecnologia blockchain de modo inusitado. No processo de validação das transações os próprios usuários concedem espaço de armazenamento em seus computadores particulares para realizar a autenticação das operações, e como recompensa, arrecadam a moeda como pagamento.

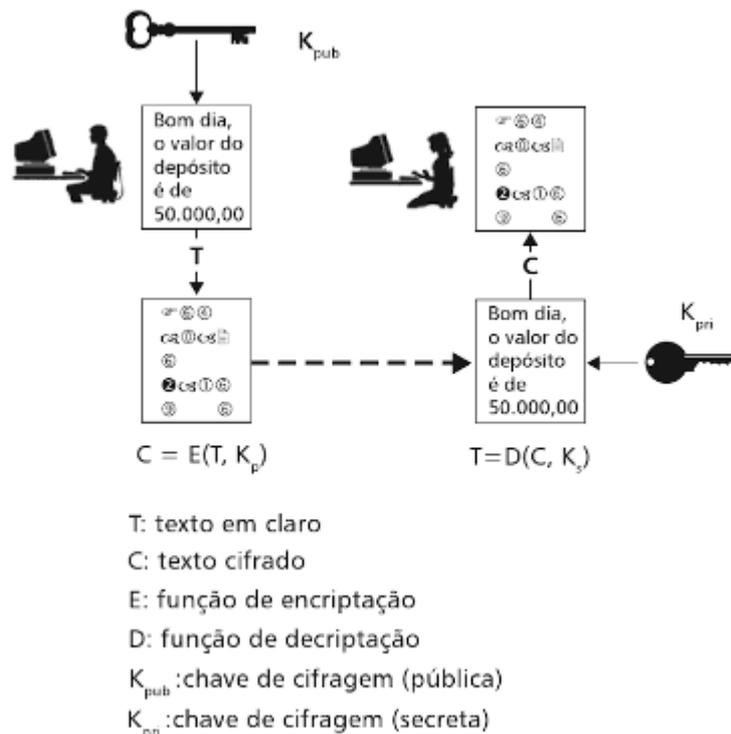
2.2.2 Processo criptográfico

A palavra “criptografia” tem origem grega, *kryptós*, representa “escondido”, e *gráphein*, “escrita”. Antes do século XX, a criptografia era voltada basicamente à paradigmas linguísticos, onde estudava-se a estrutura da comunicação. Atualmente, a criptografia é também um desdobramento da matemática, sua utilidade é intrínseca ao cotidiano e se desenvolve nos mais variados campos da vida (ULRICH, 2014).

O autor supracitado destaca que, através da criptografia as transações são apuradas e a duplicidade de gastos é evitada através de uma execução eficaz da criptografia de chave pública. Esta técnica requer que cada pessoa envolvida no processo adquira duas chaves, uma pública conforme mencionado, e outra particular que é exclusiva tal como uma senha.

A figura 1 exhibe de modo prático como o processo criptográfico de chave pública opera.

Figura 1- Funcionamento da criptografia assimétrica ou de chave pública



Fonte: Carissimi, Rochol e Granville (2009)

A criptografia quando atrelada ao Bitcoin desempenha duas incumbências importantes, ela impede que usuários utilizem bitcoins que não lhe pertencem através da autenticação das informações; e não permite que o *blockchain* seja adulterado (ULRICH, 2014).

2.3 BITCOIN

2.3.1 Criação da Bitcoin

De acordo com Nakamoto apud Boff e Ferreira (2016), a Bitcoin teve origem no ano de 2009 com a divulgação de um documento desenvolvido por determinado autor ou mais escritores anônimos. Ele (s) vive (m) à sombra do nome fictício de Satoshi Nakamoto. Neste registro escrito, sugeriu-se que a inovação 'peer-to-peer' seria capaz de se tornar a sustentação do modelo de dinheiro digital, viabilizando assim operações independentes e descentralizadas.

Esse processo de operação virtual não necessita de segurança conforme relatado por Boff e Ferreira (2016). Por intermédio de uma estrutura de autenticação digital, ele opera em um grupo de ponta a ponta, onde todo esse ambiente, bem como a totalidade de computadores interligados que verificam apenas partes dos dados de uma operação, aplicam um programa para autenticar todas as operações.

Esse programa criptografado estende seu código-fonte a todos os que utilizam, (ibidem) dessa forma, os usuários conseguem examinar as diretrizes de desempenho do Bitcoin e propor aperfeiçoamentos. Caso essas informações sejam reconhecidas, poderão ser aplicadas, beneficiando assim todos os membros.

Ulrich (2014) reafirma que tal moeda atua de ponta a ponta com um software de código aberto. A Bitcoin foi pioneira no que se refere ao método descentralizado de efetuar pagamentos no mundo, e esse fator contribuiu para torná-la exclusiva. Sua descoberta foi inovadora, dados históricos das transações ficam disponíveis a todos os que utilizam esse sistema, o que permitiu que a falha de duplicação de despesas fosse solucionada sem carecer de um mediador.

Paralelamente, Morse (2017) conceitua a Bitcoin como uma forma de remeter, aceitar e acondicionar capacidade de aquisição na web sem interferência ou consentimento de autoridades bancárias e mediadores. Ela, também é um recurso para busca do domínio da moeda que sofre modificações através de um registro que inspeciona as transações e as compartilha mundialmente. Essa moeda é curiosamente assemelhada ao dólar (USD) e ao Euro (EUR), e considerada capital na web.

O Quadro 3 apresenta quatro características intrínsecas ao uso da criptomoeda bitcoin e uma única funcionalidade atrelada a sua tecnologia.

Quadro 3- Funções e características da bitcoin

CARACTERÍSTICAS	FUNÇÕES
Tarifas baixas	Meio de pagamento
Liberdade de pagamento	
Descentralização	
Não pode ser congelado/embargado	

Fonte: Adaptado de Foxbit (2018).

Figura 2- Cotação do Bitcoin em Corretoras Brasileiras

Exchange	Cotação
Bitblue	R\$ 13858,38
FlowBTC	R\$ 14201,52
MODIAX	R\$ 14300,00
Brabex	R\$ 14347,77
CryptoMKT	R\$ 14348,00
BitcoinToYou	R\$ 14349,78
Walltime	R\$ 14350,00
Mercado Bitcoin	R\$ 14375,00
3XBIT	R\$ 14387,98
OmniTrade	R\$ 14400,10
Kamoney	R\$ 14420,50
BrasilBitcoin	R\$ 14499,98
BitcoinTrade	R\$ 14500,00
Braziliex	R\$ 14577,99
NovaDAX	R\$ 14606,54
BTCBolsa	R\$ 14606,80
Ripio	R\$ 14660,94
NegocieCoins	R\$ 14735,00
coinBR	R\$ 15376,65

Última atualização: 28/02/2019 11:30.

Fonte: Dolar Hoje (2019)

Através da figura 2 é possível visualizar o atual preço de uma unidade de Bitcoin em reais (BRL). A figura reúne cotações da Bitcoin em diversas corretoras brasileiras, estas plataformas digitais viabilizam a compra, a venda e a troca de criptomoedas, como é o caso da Bitcoin. As corretoras determinam o valor mediante

a oferta e a procura pelas mesmas.

2.3.2 Benefícios da criptomoeda

Em decorrência da evolução tecnológica, a criptomoeda Bitcoin apresenta diversas vantagens em seu uso, o Quadro 4 exhibe nove benefícios atrelados a ela.

Quadro 4- Benefícios percebidos diante da Bitcoin

AUTORES	BENEFÍCIOS
<i>FOLKINSHTEYN e LENNON (2017); NAKAMOTO (2008); ABRAMOVA e BÖHME (2016)</i>	Agilidade de Transferência
	Baixo Custo de Transações
	Controle do Próprio Dinheiro
	Descentralização
	Eliminação de intermediários
	Escopo Internacional
	Facilidade de Uso
	Prevenção de Fraudes
	Privacidade

Fonte: Adaptado de Melo (2017)

2.3.3 Riscos da criptomoeda

O Quadro 5 apresenta cinco riscos que envolvem o uso da criptomoeda bitcoin de acordo com a perspectiva dos autores mencionados.

Quadro 5- Riscos percebidos diante da Bitcoin

AUTORES	RISCOS
<i>(PAVLOU, 2003) (ABRAMOVA e BÖHME, 2016) (FOLKINSHTEYN e LENNON, 2017)</i>	Risco Financeiros
	Risco de Desempenho
	Risco de Perda de tempo
	Risco de Privacidade
	Risco de Segurança

Fonte: Adaptado de Melo (2017)

2.4 BLOCKCHAIN

O termo *blockchain* é definido por Ulrich (2014), como um elo de blocos, onde, qualquer operação relacionada à organização da moeda Bitcoin é gravada e registrada publicamente formando um amplo banco de dados. Essa tecnologia,

valida cada transferência com a finalidade de garantir que não haja duplicidade no consumo de Bitcoins.

O sistema *blockchain* é compartilhado entre seus membros, o que permite sua sustentação. Martins (2016) argumenta que mediante a tecnologia que atua de ponta a ponta, a equipe obtém um consenso sobre as operações que irão compor esse sistema. Por intermédio dos autenticadores, mais conhecidos como mineradores, cada bloco é testado. O serviço realizado visa à validação das operações com bitcoins, e remunera os responsáveis com uma quantia dessas moedas digitais.

A necessidade de deferimento das transações é constante e exige dedicação dos que trabalham com isso (ibidem), bem como energia do grupo de circuitos eletrônicos que executa a computação dos dados. Esse é um modo exclusivo para gerar bitcoins, em função disso, a concepção das moedas é anônima e privada.

Morse (2017) expõem que, a expressão "*blockchain*" está relacionada com a técnica de sua armazenagem. As operações não ocorrem de modo individual, mas coletivamente por intermédio de blocos, um conjunto dessas atividades. A corrente de blocos Bitcoin possui algumas características:

- 1) É completa, pois contém o histórico de todas as operações já efetuadas;
- 2) É inalterável, uma vez que a possibilidade de alterar as operações após o lançamento no sistema é praticamente impossível;
- 3) É pública, visto que os blocos ou elos não são ocultos, mas permanecem disponíveis na web para quem tiver interesse em pesquisar o teor das transações, salvo a identificação dos usuários e a especificação dos itens adquiridos;
- 4) é distribuída, afinal, o armazenamento das operações não se limita a um único local, longe disso, é compartilhado na rede onde não há fronteiras.

2.5 INVESTIMENTO

Referindo-se ao âmbito financeiro, Hoji (2011) descreve de forma generalizada a expressão investimento como o emprego de recursos financeiros em bens tangíveis e intangíveis objetivando a lucratividade.

Em concordância com o conceito supramencionado, Lemes Júnior; Miessa Rigo e Szabo Cherobim (2016) frisam que se trata de qualquer quantia aplicada em

ativos tangíveis ou não, a fim de, posteriormente adquirir recompensa financeira. Tal quantia investida no empreendimento, já considera a subtração dos cálculos de despesas ou tributos. Ademais, os autores trazem exemplos de utilidade do investimento, como a abertura de um negócio, desenvolvimento de projetos e a inserção de produtos diferentes no mercado.

Por outro lado, Assaf Neto (2010) acrescenta que, a deliberação quanto ao emprego desses recursos financeiros visa à obtenção de um retorno sobre o capital inicial que compense os riscos envolvidos. Fatores de criação, mensuração e apuração da aplicabilidade de verba, com pretensão de ganho a médio e longo prazo, estão relacionados às escolhas de investimento.

Investimentos também podem ser classificados como mecanismos em que o capital é reservado com a esperança de formar dividendos, manter o montante ou crescê-lo. Os retornos desses investimentos são arrecadados através do valor aumentado ou rendimento corrente (GITMAN; JOEHNK, 2005).

Devido à valorização das criptomoedas, algumas pessoas apostam nelas como sendo um investimento viável, e em muitos casos adquirem a bitcoin na intenção de que haja o aumento contínuo de seu valor. No entanto, ela não rende juros nem dividendos como os meios tradicionais, cita-se ações, títulos e fundos. Uma vez que, não há garantia de rendimento futuro o dinheiro digital não deve ser considerado efetivamente como um investimento. Em momentos de instabilidade política e financeira, adquiri-la pode assemelhar-se a compra de Ouro ou Dólar (FOXBIT, 2018).

2.6 PERCEPÇÃO

A percepção é definida como o modo dos indivíduos extraírem e decifrarem em seu universo particular os impulsos oriundos dele. Individualmente, aplica-se a percepção a fim de gerar uma realidade pessoal e exclusiva. Visto que, o entendimento humano quanto aos impulsos ou estímulos é limitado e não são captados por completo, selecionamos de acordo com nossa racionalidade o que julgamos significativo. Através da bagagem adquirida em nossas vivências, a percepção produz uma direção para nos guiar no mundo extrínseco conforme aponta Semenik apud Samara e Morsch (2005).

Em sentido figurado, o quadro que pintamos do mundo é fruto da nossa

percepção sobre ele, e ela advém da união de fatores próprios de cada ser, segundo seu ambiente, perfil, ânsias, e inclusive seu organismo e funções mentais. Tais fatores são incorporados e convertem-se na base intelectual que possibilita entendimentos coerentes sobre a realidade. Quando captamos os estímulos, eles são incluídos nesta base intelectual e reestruturados, não importando se os estímulos são diferentes dos costumeiros (KARSAKLIAN, apud SAMARA; MORSCH, 2005; SOLOMON, 2016).

O desenvolvimento perceptivo transforma os estímulos em ideias por intermédio de três fases analíticas:

- 1) Exposição à informação;
- 2) Atenção;
- 3) Interpretação (SAMARA; MORSCH, 2005; SOLOMON, 2016).

De acordo com os autores supracitados, o processo perceptivo do ser humano é capaz de transformar o estímulo em significado. A percepção é muito particular e está atrelada as necessidades específicas de cada pessoa.

Sendo assim, mesmo diante de estímulos idênticos, os indivíduos podem apresentar formas perceptivas diferentes uns dos outros. Este estudo irá descrever a percepção de graduandos na área de gestão sobre a adoção da criptomoeda Bitcoin, e desse modo, identificar as possíveis alterações em seu ponto de vista sobre um mesmo assunto.

3 METODOLOGIA

Este capítulo apresenta os métodos empregados na pesquisa, trata-se do agrupamento de práticas estruturadas e coerentes em que os parâmetros utilizados visam atingir aos objetivos propostos. A metodologia da pesquisa responde simultaneamente às questões: como?, com quê?, onde?, quanto? (LAKATOS; MARCONI, 2010).

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

No que tange à natureza, esta pesquisa é aplicada; objetiva o emprego prático do que é estudado a fim de providenciar possíveis soluções e estabelecer mudanças para problemas e condições atuais (ANDRADE, 2010; SHAUGHNESS, ZECHMEISTER EB, ZECHMEISTER JS, 2012). Esta pesquisa não gera apenas conhecimento técnico, mas se baseia na interpretação de experiências vividas para aplicar o conceito estudado e descrever o posicionamento do futuro profissional.

Quanto aos objetivos, a pesquisa enquadra-se como exploratória, uma vez que, tem-se o propósito de acrescentar conhecimento sobre o tema estipulado, e em sua maioria, consiste em um trabalho introdutório para uma pesquisa distinta (ANDRADE, 2010). Malhotra (2012) enfatiza que, o intuito da pesquisa exploratória é investigar um contexto a fim de apresentar informações sobre a problemática e conseqüentemente proporcionar maior entendimento. Esta pesquisa apresenta dados relevantes sobre a adoção da destacada criptomoeda Bitcoin e investiga este fenômeno econômico, todavia, pouco difundido entre a comunidade acadêmica na região litorânea do Vale do Paraíba.

A abordagem utilizada é quantitativa, emprega questões precisas e alternativas já definidas para colher os dados por intermédio de questionários aplicados a um amplo grupo de indivíduos (HAIR et al. 2014). O autor também menciona que esta abordagem tem a finalidade de adquirir conhecimento, e elenca quatro razões para tal: a) fazer suposições específicas quanto a associação do desempenho e dos elementos de mercado; b) desvendar ocorrências relevantes e atuais a respeito dessa associação; c) atestar tais associações e, d) examinar as teorias.

Estreitando essa maneira de tratar as informações dos participantes, Sampieri, Collado e Lucio (2013), esclarecem que a essência quantitativa está na obtenção de informações com foco no teste de teorias sustentadas pela mensuração dos números e diagnóstico estatístico para criar modelos. A tabulação desta pesquisa possibilita a transformação das informações em demonstrações numéricas e visuais que apontam a percepção da população alvo sobre o assunto.

Como método para coleta de dados, foi adotado o procedimento do tipo *survey* através de um questionário estruturado online. As questões são agrupadas de modo que o respondente tenha condições de completar o interrogatório na ausência do responsável pela pesquisa (MALHOTRA, 2005).

Este instrumento possui diversas vantagens: 1) costuma ser mais acessível financeiramente quando comparado às entrevistas; 2) possibilita a preservação da identidade dos envolvidos; 3) não há influência do pesquisador, logo, diminui-se o risco de distorções; 4) economiza-se tempo tanto no envio como nas respostas; e 5) há maior abrangência de respondentes. (COZBY, 2014; LAKATOS, MARCONI, 2010). O questionário foi constituído através do recurso de formulários do Google Drive e para facilitar o compartilhamento, encaminhado às Instituições de Ensino por e-mail.

A formulação amostral harmoniza-se como não probabilística, visto que a escolha dos elementos amostrais é fundamentada na percepção ou instrução do investigador. A amostragem por julgamento foi aplicada neste estudo, onde o responsável pela pesquisa crê que os indivíduos abrangem as exigências do estudo (HAIR et al. 2014).

A delimitação do trabalho auxilia no processo de coleta de dados e foi definida considerando a necessidade de o público alvo ter conhecimentos básicos de economia, administração financeira e investimentos.

De forma compacta a Figura 3 exhibe a estrutura lógica utilizada no processo metodológico da pesquisa.

Figura 3- Estrutura metodológica da pesquisa

Fonte: Elaborado pela autora (2019)

No tópico seguinte são apontadas características e informações relevantes para descrever qual o objeto desta pesquisa.

3.2 OBJETO DE PESQUISA

Esta pesquisa tem como objeto os discentes na área de gestão empresarial e/ou administração que se encontram devidamente matriculados em cursos superiores na modalidade presencial em Instituições de Ensino do Litoral Norte Paulista.

O Litoral Norte do Estado de São Paulo é formado pelos municípios de Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba. Desta região, foram consideradas todas as Instituições públicas e privadas de Ensino Superior que ofertam ensino presencial; restringindo-se a quatro instituições conforme exibe o Quadro 6. No tópico 3.3 é possível verificar através do Quadro 7 os cursos de graduação selecionados para filtrar o objeto de pesquisa.

Quadro 6- Instituições de Ensino Superior do Litoral Norte Paulista

Município	Instituição de Ensino Superior
Caraguatatuba	Centro Universitário Módulo
Caraguatatuba	IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
São Sebastião	FASS - Faculdade São Sebastião

São Sebastião	FATEC - Faculdade de Tecnologia
---------------	---------------------------------

Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Comumente, as pesquisas ocorrem por meio de amostras, uma vez que, não há grande viabilidade na obtenção de informações de toda a população que se pretende estudar. Além disso, existe a probabilidade de o investigador não dispor de tempo ou recursos para alcançar todos os que compõem esse universo (BARROS; LEHFELD, 2007).

O autor supracitado define o universo da pesquisa como um conjunto, em que todos os membros possuem traços similares que foram estabelecidos no estudo. Por outro lado, a amostra é uma parte representativa do todo.

O desfecho da pesquisa deve transmitir segurança e fidedignidade dos dados. A consistência das informações depende de uma participação considerável dos membros do todo, logo, a eficácia da generalização está diretamente relacionada com a quantidade da amostra. A confiabilidade é maior ao passo que a amostra aumenta (MASCARENHAS, 2012).

A amostra deste estudo é definida com base na Tabela 1, que apresenta sugestões pré-definidas por Bruni (2011) de tamanhos do universo. A referida Tabela destaca os dados que se enquadram especificamente neste estudo. De acordo com o Quadro 6, presente no tópico 3.3, há 876 discentes matriculados em todas as Instituições de Ensino analisadas, esta quantidade é adaptada ao universo de 1.000 indivíduos, resultando numa amostra de 88 indivíduos tendo como referência 10% de erro inferencial e 95% de nível de confiança.

Tabela 1- Cálculo do tamanho da amostra

Tamanho do Universo	Erro inferencial									
	1%	2%	3%	4%	5%	6%	7%	8%	9%	10%
Nível de confiança igual a 95%										
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
50	50	49	48	47	45	43	40	38	36	34
100	99	97	92	86	80	73	67	61	55	50
250	244	227	203	177	152	130	111	95	81	70
500	476	414	341	274	218	175	142	116	96	81
1000	906	707	517	376	278	211	165	131	107	88

Fonte: Adaptado de Bruni (2011, p. 197)

3.3 MÉTODO PARA COLETA DE DADOS

O link do questionário foi enviado aos coordenadores de cada curso juntamente com as informações necessárias sobre a pesquisa. Presume-se que o questionário tenha sido encaminhado para os estudantes através de e-mail institucional ou por intermédio de plataformas de comunicação pertinentes de cada Instituição de Ensino. O Quadro 7 expõe os cursos considerados para a definição do universo amostral e a quantidade de discentes matriculados em cada Instituição conforme informação coletada juntos aos referidos coordenadores.

Quadro 7- Cursos de graduação compatíveis com a pesquisa

Instituição de Ensino Superior	Curso de graduação	Nº de discentes matriculados
Centro Universitário Módulo	Administração	371
IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Tecnologia em Processos Gerenciais	113
FASS - Faculdade São Sebastião	Administração	180
FATEC - São Sebastião	Gestão Empresarial	212
Tamanho do universo amostral		876

Fonte: Elaborado pela autora (2019)

3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O questionário aplicado com a população-alvo para posterior coleta de dados é uma adequação de Melo (2017), que foi empregue com o intuito de compreender os principais fatores determinantes da motivação da adoção de moedas virtuais com universitários de cursos distintos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Através desta pesquisa, o referido questionário é reproduzido com graduandos na área de gestão empresarial e/ou administração vinculados a quatro Instituições de Ensino Superior do Litoral Norte do Estado de São Paulo.

O questionário é formado por variáveis que apresentam questões relacionadas aos construtos de Conhecimento Técnico, Benefício Percebido e Risco Percebido. No Quadro 8 observa-se as questões com as teorias tratadas na pesquisa e o tipo de questão.

Quadro 8- Quadro de questões

Teoria	Tipo	Questão	Autor e ano
---------------	-------------	----------------	--------------------

Conhecimento Técnico	Escala de likert 5 pontos	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11	Melo (2017)
Benefício Percebido	Escala de likert 5 pontos	12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21	Abramova e Böhme (2016); Bashir, Strickland e Bohr (2016); Nakamoto (2008); Folkinshteyn e Lennon (2017)
Risco Percebido	Escala de likert 5 pontos	22, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 29	Abramova e Böhme (2016); Bashir, Strickland e Bohr (2016); Folkinshteyn e Lennon (2017)
Dados Demográficos	Múltipla escolha	33, 34, 35 e 36	ABEP (2018)
Perfil do Respondente	Múltipla escolha	30, 31, 32 e 37	Autora (2019)

Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Na sequência, as questões que compõe o questionário são detalhadamente apresentadas.

3.4.1 Descrição do questionário

O questionário é introduzido com três questões filtro, elas são expostas no Quadro 9 e visam identificar a compatibilidade do perfil do respondente com a população amostral.

Quadro 9- Questões filtro

QUESTÕES INICIAIS	Você encontra-se devidamente matriculado em um curso superior na área de gestão empresarial e/ou administração?
	Você está matriculado em qual Instituição de Ensino?
	Você realiza qual curso?

Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Na sequência, são apresentados os Quadros 10, 11 e 12 que expõem as variáveis afirmativas de cada construto aplicado nesta pesquisa, respectivamente: Conhecimento Técnico, Benefício Percebido e Risco Percebido.

Quadro 10- Variáveis do construto Conhecimento Técnico

Construto	Legenda	Itens
Conhecimento Técnico	CT01	Eu já ouvi falar de moeda virtual.
	CT02	Eu já ouvi falar do Bitcoin.
	CT03	Eu já ouvi falar de outras moedas virtuais, além do Bitcoin.
	CT04	Eu já li reportagens/artigos sobre o Bitcoin.
	CT05	Eu conheço pessoas que utilizam Bitcoin.
	CT06	Eu conheço comércios/lojas que aceitam Bitcoin como forma de pagamento.
	CT07	Eu uso/já usei Bitcoin.
	CT08	Eu sei como funciona o sistema de segurança do Bitcoin.
	CT09	Eu sei o que significa BlockChain.
	CT10	Eu sei como as transações financeiras no sistema Bitcoin são

		verificadas e autorizadas.
	CT11	Eu conheço o fator que determina o valor do Bitcoin no mercado.

Quadro 11- Variáveis do construto Benefício Percebido

Construto	Legenda	Itens
Benefício Percebido	BP01	Depois de saber que somente eu tenho acesso a minha própria carteira de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.
	BP02	Sabendo que nem mesmo o Estado pode confiscar o meu dinheiro sem a senha da minha carteira de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.
	BP03	Sabendo que não necessito de agentes intermediários para garantir a segurança das transações, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.
	BP04	Sabendo que com Bitcoin há possibilidade de transferência de dinheiro para qualquer lugar do mundo, qualquer hora do dia, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.
	BP05	Sabendo que posso fazer uma transação financeira para qualquer lugar do mundo em poucos minutos e até mesmo em feriados ou finais de semana, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.
	BP06	Sabendo que os custos operacionais são muito mais baixos do que nos sistemas bancários atuais, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.
	BP07	Sabendo que não existe nenhuma taxa obrigatória para uso do sistema de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.
	BP08	Sabendo que a moeda virtual Bitcoin foi desenvolvida com tecnologia de criptografia e um sistema de verificação que evita a falsificação ou duplicação do Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.
	BP09	Sabendo que posso enviar ou receber dinheiro, apenas por meio de um aplicativo, sem necessidade de contas bancárias ou números de cartões de crédito, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.
	BP10	Sabendo que há possibilidade de receber ou efetuar um pagamento apenas por meio da leitura de um código QR, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.

Quadro 12- Variáveis do construto Risco Percebido

Construto	Legenda	Itens
Risco Percebido	RP01	Sabendo que o valor do Bitcoin é determinado de acordo com sua utilização no mercado, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.
	RP02	Sabendo que o Bitcoin possui os mesmos riscos de uma moeda física, uma vez gasto/perdido/roubado não há como recuperá-lo, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.
	RP03	Mesmo sabendo que o Bitcoin possui uma política de privacidade nas transações e que pode dificultar ou até mesmo impossibilitar o rastreamento dos usuários em caso de necessidade, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.
	RP04	Mesmo sabendo que a política de privacidade do Bitcoin é muito usada em transações ilegais e referentes ao “mercado negro”, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.
	RP05	Sabendo que sou o único responsável pelos erros que eu cometer com a utilização do sistema de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.
	RP06	Sabendo que sou o único responsável por armazenar minha senha de forma segura, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.
	RP07	Mesmo sabendo que não há como cancelar uma transação que foi confirmada, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.
	RP08	Mesmo sabendo que o governo não deu nenhuma certeza sobre a regulamentação das moedas virtuais, eu teria uma predisposição a

		usar Bitcoin.
--	--	---------------

3.4.2 Dados demográficos e perfil Sócio Econômico

Quadro 13- Variáveis do Construto Classe Social

Construto	Legenda	Itens
Classe Social	ABP01	Banheiros
		Empregados domésticos
		Automóveis
		Microcomputador
		Lava louça
		Geladeira
		Freezer
		Lava roupa
		DVD
		Micro-ondas
		Motocicleta
		Secadora de roupa

Fonte: ABEP - Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (2018)

Quadro 14- Variáveis do Construto Grau de Instrução do chefe da família

Construto	Legenda	Itens
Grau de Instrução do chefe da família	ABP02	Analfabeto / Fundamental I incompleto
		Fundamental I completo / Fundamental II
		Fundamental completo/Médio incompleto
		Médio completo/Superior incompleto
		Superior completo

Fonte: ABEP - Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (2018)

Quadro 15- Variáveis do construto Perfil do Respondente

Construto	Legenda	Itens	
Perfil do Respondente	PRD01	Cidade que reside	
	PRD02	Sexo	
	PRD 03	Idade	
	PRD04		Grau de instrução
			Analfabeto / Fundamental I incompleto
			Fundamental I completo / Fundamental II
			Fundamental completo/Médio incompleto
			Médio completo/Superior incompleto
		Superior completo	

Fonte: Elaborado pela autora (2019) e adaptado da ABEP - Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (2018)

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Neste capítulo, são expostos os dados apurados por intermédio do instrumento de coleta. A disponibilidade do questionário restringiu-se ao período de 17/04/2019 a 02/05/2019, este, contabilizou 97 respostas, tendo aproveitamento de 100% delas, uma vez que, todos os respondentes condizem com os critérios aplicados na pesquisa. As informações foram apropriadamente tabuladas e apresentadas; utilizou-se de ferramentas visuais como gráficos e tabelas para descrever os resultados. De acordo com Mattar (2007, p.199) o método de análise descritiva compreende:

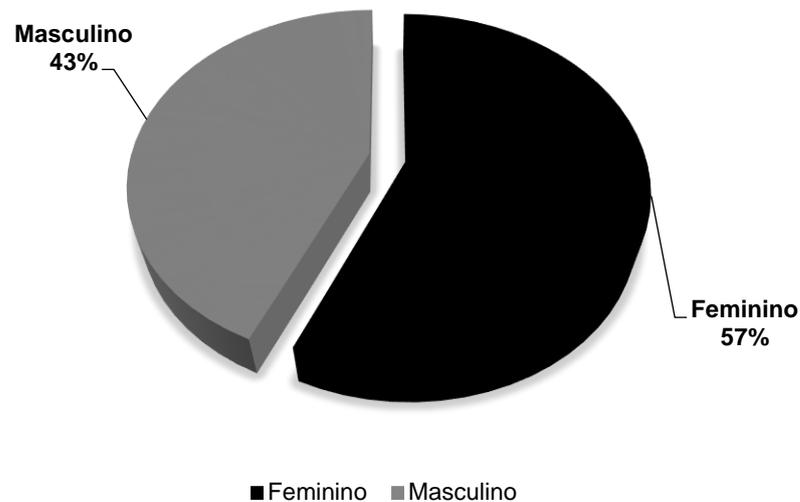
[...] proporcionar informações sumarizadas dos dados contidos no total de elementos da(s) amostra(s) estudada(s). Os métodos utilizados [...] para a descrição dos dados compreendem: medidas de posição, medidas de dispersão e medidas de associação. As medidas de posição servem para caracterizar o que é “típico” no grupo. As medidas de dispersão servem para medir como os indivíduos estão distribuídos no grupo. As medidas de associação servem para medir o nível de relacionamento existente entre duas ou mais variáveis.

No tópico subsequente, estão os elementos utilizados para identificação do perfil dos respondentes. As variáveis analisadas correspondem a: a) caracterização por sexo; b) cidade; c) idade; d) classe econômica; e) Instituição de Ensino a qual pertence, e f) curso vigente.

4.1 IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONDENTES

a) Caracterização por sexo

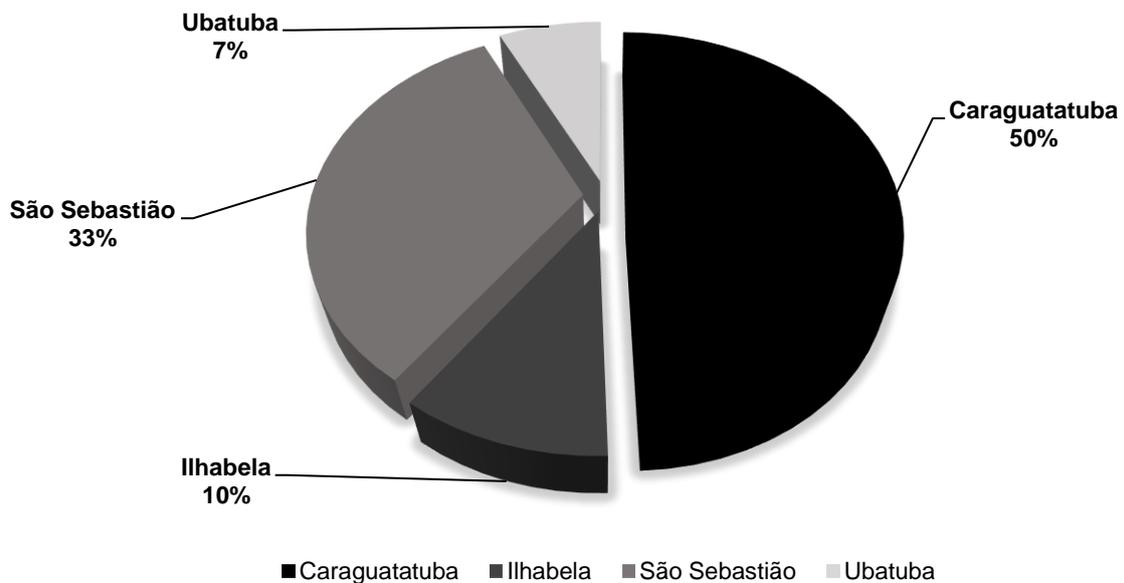
A primeira variável de identificação refere-se ao sexo dos respondentes. O Gráfico 1 revela que a amostra é predominantemente feminina, uma vez que, representa 57% da população, totalizando 55 respostas de mulheres; por outro lado, há 43% do sexo masculino, atingindo 42 respostas. De modo geral, a diferença percentual é pequena entre ambos, logo, há um relativo equilíbrio entre os respondentes.

Gráfico 1- Caracterização percentual da amostra por sexo

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

b) Caracterização por cidade

Embora as Instituições de Ensino Superior do Litoral Norte Paulista estejam situadas apenas em dois municípios, cita-se, Caraguatatuba e São Sebastião; há vínculo de alunos de todas as quatro cidades da região.

Gráfico 2- Caracterização percentual da amostra por cidade

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

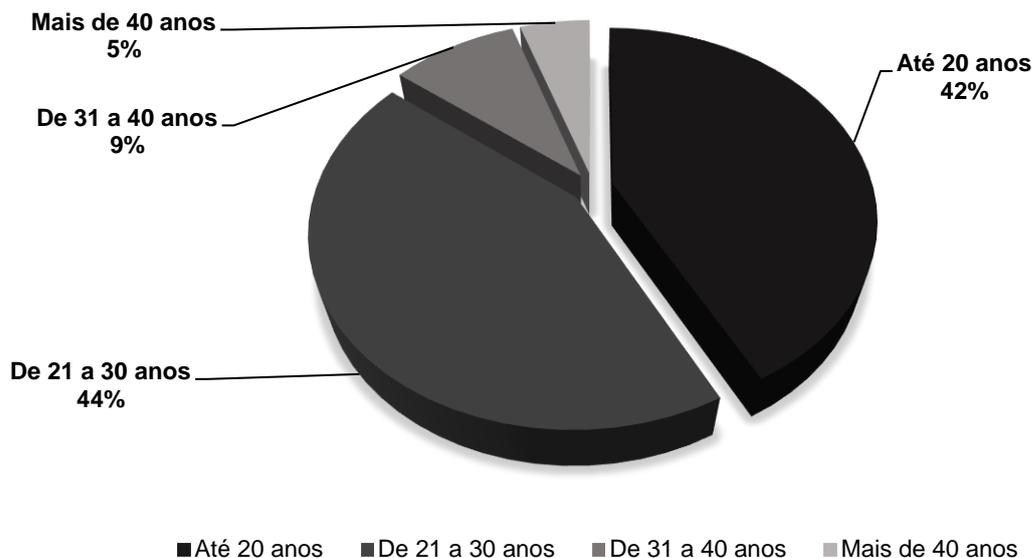
A segunda variável diz respeito a cidade, de acordo com o Gráfico 2, é possível verificar que a maioria dos respondentes residem no município de Caraguatatuba, os 48 discentes constituem 50% da amostra. Seguindo a ordem

percentual decrescente, a cidade de São Sebastião apresenta 33% das respostas com 32 estudantes, enquanto Ilhabela detém 10% com 10 respostas e Ubatuba 7% com 7 respostas.

c) Caracterização por idade

A terceira variável de identificação é a idade, a mesma é fragmentada em quatro grupos. Considerando o ordenamento crescente dos anos, constata-se no Gráfico 3 que há retorno de 41 alunos com até 20 anos de idade, estes representam 42% da amostra. Entre 21 a 30 anos, há 42 respondentes que simbolizam 44%. Cabe ressaltar que, os dois primeiros parâmetros de idade são mais expressivos, juntos dispõem 86% da totalidade. No próximo grupo, entre 31 a 40 anos tem-se 9% com 9 respostas e por fim, entre os participantes com mais de 40 anos de idade há 5 estudantes, constituindo 5% da amostra.

Gráfico 3- Caracterização percentual da amostra por idade



Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

d) Caracterização por classe econômica

A quarta variável representa a classe econômica, esta é fundamentada nos critérios classificados pela ABEP — Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (2018). Foram aplicadas questões específicas, sendo elas, a quantidade de itens de conforto existentes na residência do respondente, os serviços públicos presentes na região do domicílio, bem como o grau de instrução escolar do chefe da família a qual

pertence. Cada variável implica em uma pontuação, este sistema de pontos fica evidente nos Quadros 16, 17, 18 e 19 abaixo.

Quadro 16- Sistema de pontos referente a itens de conforto

SISTEMA DE PONTOS					
QUANTIDADE	0	1	2	3	4+
Banheiros	0	3	7	10	14
Empregados domésticos	0	3	7	10	13
Automóveis	0	3	5	8	11
Microcomputador	0	3	6	8	11
Lava louça	0	3	6	6	6
Geladeira	0	2	3	5	5
Freezer	0	2	4	6	6
Lava roupa	0	2	4	6	6
DVD	0	1	3	4	6
Micro-ondas	0	2	4	4	4
Motocicleta	0	1	3	3	3
Secadora de roupa	0	2	2	2	2

Fonte: ABEP - Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (2018)

Quadro 17- Sistema de pontos referente a serviço público de pavimentação

Pontos	O trecho da rua do seu domicílio é:
2	Asfaltada/Pavimentada
0	Terra/Cascalho

Fonte: ABEP - Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (2018)

Quadro 18- Sistema de pontos referente a serviço público de água encanada

Pontos	A água utilizada em seu domicílio é proveniente de?
4	Rede geral de distribuição
0	Poço ou nascente
0	Outro meio

Fonte: ABEP - Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (2018)

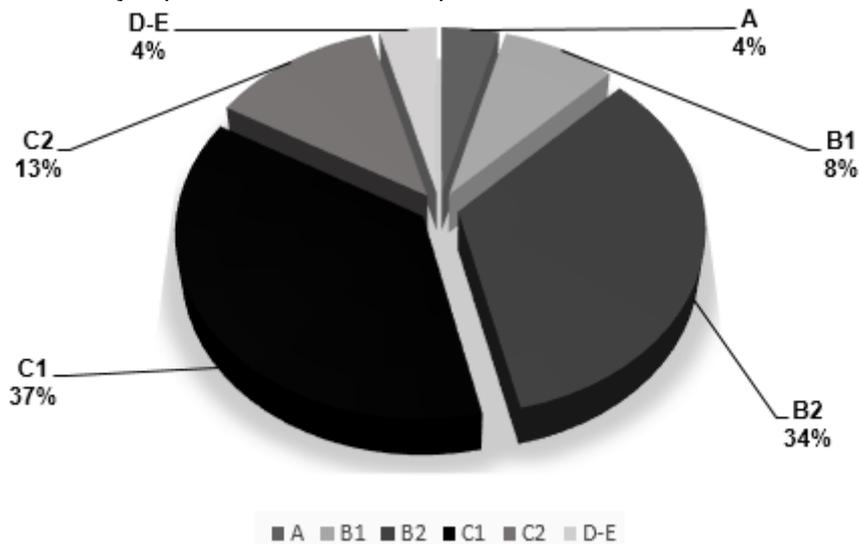
Quadro 19- Sistema de pontos referente a nível de escolaridade

Pontos	Grau de instrução do chefe da sua família:
0	Analfabeto / Fundamental I incompleto
1	Fundamental I completo / Fundamental II incompleto
2	Fundamental completo/Médio incompleto
4	Médio completo/Superior incompleto
7	Superior completo

Fonte: ABEP - Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (2018)

Utilizando-se do sistema de pontos, o Gráfico 4 abaixo apresenta o percentual correspondente de cada classe social dos participantes desta pesquisa. A amostra caracteriza-se principalmente por indivíduos da classe C1, abrangendo 37% dos discentes. A classe B2 também tem destaque, com retorno de 34% do público-alvo. Por outro lado, a classe C2 constitui 13% da totalidade. Curiosamente, a representatividade das classes A e D-E coincidem, ambas detêm 4% dos estudantes.

Gráfico 4- Caracterização percentual da amostra por classe econômica

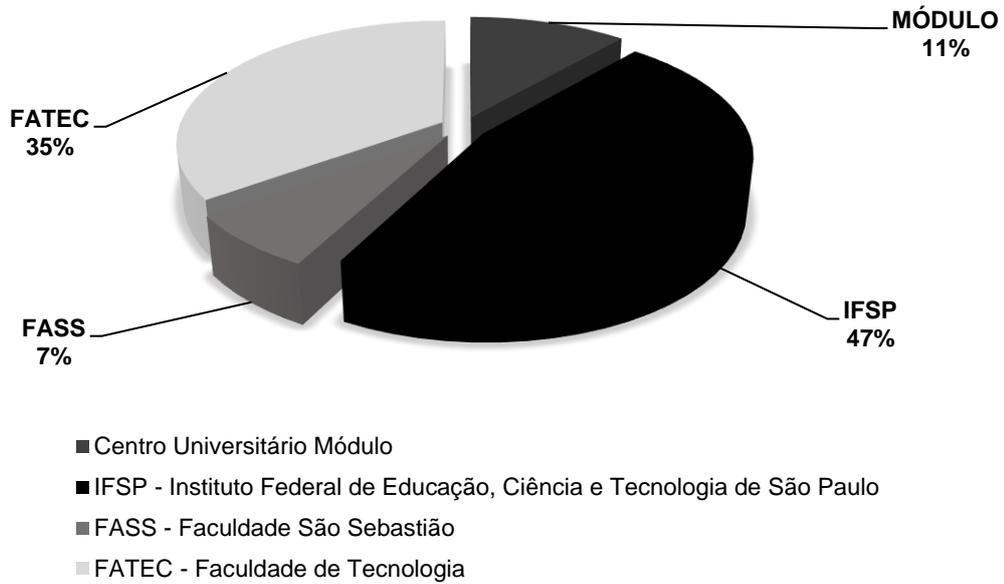


Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

e) Caracterização por Instituição de Ensino

A quinta variável caracteriza a amostra de acordo com a Instituição de Ensino a qual pertence, nota-se no Gráfico 5 que ela é predominantemente formada por respondentes matriculados em Instituições públicas, 47% pertencem ao IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo) e 35% a FATEC (Faculdade de Tecnologia). Das Instituições particulares há 11% de estudantes provenientes do Centro Universitário Módulo e apenas 7% da FASS (Faculdade de São Sebastião).

Gráfico 5- Caracterização percentual da amostra por Instituição de Ensino

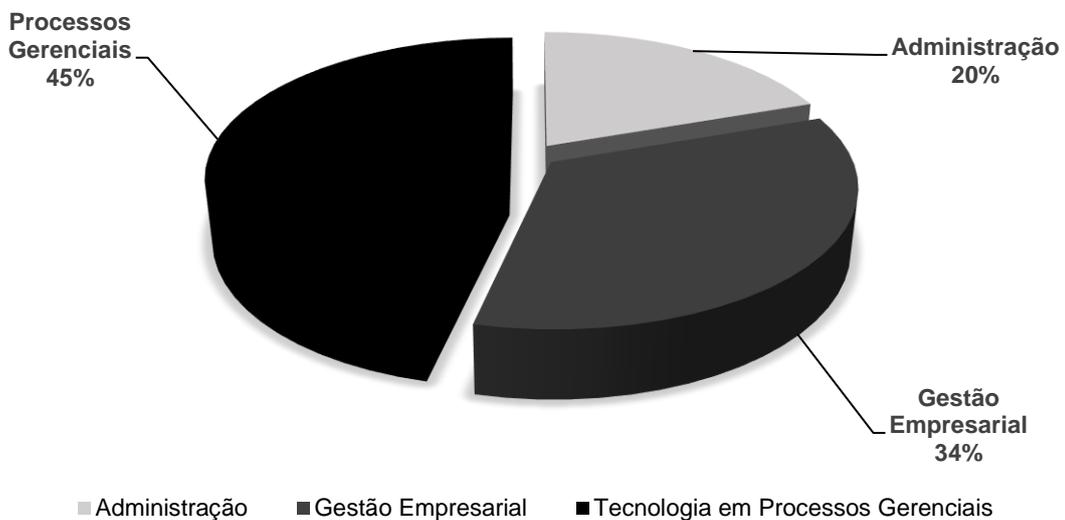


Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

f) Caracterização por curso vigente

A sexta e última variável diz respeito ao curso realizado pelos respondentes. Uma vez que a amostra é formada predominantemente por discentes do IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo), é coerente que o curso de Processos Gerenciais ofertado somente por esta Instituição também obtenha a maior porcentagem. Neste caso o curso representa 45% da amostra, seguido pelo curso de Gestão Empresarial com 34% e Administração com 20%.

Gráfico 6- Caracterização percentual da amostra por curso



Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Os próximos tópicos visam identificar os resultados obtidos por meio das variáveis dos constructos: Conhecimento Técnico, Benefício Percebido e Risco Percebido. Mediante a escala likert de 5 pontos, a representatividade de cada ponto segue o seguinte critério: 1) discordância total em relação a variável afirmativa; 2) discordância; 3) neutralidade; 4) concordância e 5) plena concordância.

4.2 CONHECIMENTO TÉCNICO

A Tabela 2 exhibe percentualmente como a amostra em sua totalidade comporta-se no que diz respeito ao constructo Conhecimento Técnico. A pesquisa aponta que os estudantes de forma geral já ouviram falar sobre moeda virtual (91,55%), mas nota-se que o Bitcoin apresenta maior popularidade (91,75%) quando comparado a outras moedas virtuais (69,07%). Embora os discentes busquem informação sobre o Bitcoin por meio de reportagens e artigos (71,96%), o uso efetivo da moeda não é expressivo (33,61%), assim como o desconhecimento sobre a forma das transações serem verificadas e autorizadas no sistema Bitcoin (42,06%).

Tabela 2- Variáveis do Constructo Conhecimento Técnico

Variáveis analisadas	CONHECIMENTO TÉCNICO							Média de intenção
		Grau de Concordância					Total	
		Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente		
		1	2	3	4	5		
Eu já ouvi falar de moeda virtual.	Quantidade	0	5	3	20	69	97	91,55%
	%	0%	5%	3%	21%	71%	100%	
Eu já ouvi falar do Bitcoin.	Quantidade	0	4	6	16	71	97	91,75%
	%	0%	4%	6%	16%	73%	100%	
Eu já ouvi falar de outras moedas virtuais, além do Bitcoin.	Quantidade	8	23	18	13	35	97	69,07%
	%	8%	24%	19%	13%	36%	100%	
Eu já li reportagens/artigos sobre o Bitcoin.	Quantidade	8	17	16	21	35	97	71,96%
	%	8%	18%	16%	22%	36%	100%	

Eu conheço pessoas que utilizam Bitcoin.	Quantidade	19	18	17	20	23	97	62,06%
	%	20%	19%	18%	21%	24%	100%	
Eu conheço comércios/lojas que aceitam Bitcoin como forma de pagamento.	Quantidade	33	32	15	6	11	97	45,57%
	%	34%	33%	15%	6%	11%	100%	
Eu uso/já usei Bitcoin.	Quantidade	58	20	14	2	3	97	33,61%
	%	60%	21%	14%	2%	3%	100%	
Eu sei como funciona o sistema de segurança do Bitcoin.	Quantidade	40	22	15	13	7	97	44,54%
	%	41%	23%	15%	13%	7%	100%	
Eu sei o que significa BlockChain.	Quantidade	43	24	11	8	11	97	43,51%
	%	44%	25%	11%	8%	11%	100%	
Eu sei como as transações financeiras no sistema Bitcoin são verificadas e autorizadas.	Quantidade	42	28	10	9	8	97	42,06%
	%	43%	29%	10%	9%	8%	100%	
Eu conheço o fator que determina o valor do Bitcoin no mercado.	Quantidade	46	17	16	10	8	97	42,89%
	%	47%	18%	16%	10%	8%	100%	
Média Geral								58,05%

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

As Tabelas 3, 4, 5 e 6 a seguir, demonstram de maneira isolada como a amostra posiciona-se diante das variáveis presentes no construto Conhecimento Técnico, uma vez que é orientada pelo perfil socioeconômico. São consideradas as classes A e B1, C2 e D-E, que consistem respectivamente nas duas maiores e menores rendas conforme representado no Apêndice B.

4.2.1 Relação do constructo Conhecimento Técnico com a variável classe econômica

Tabela 3- Relação do constructo Conhecimento Técnico com a classe A

Variáveis analisadas	CONHECIMENTO TÉCNICO (CLASSE A)				
	Grau de Concordância			Total	Média

		Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente		de intenção
		1	2	3	4	5		
Eu já ouvi falar de moeda virtual.	Quantidade	0	1	0	0	3	4	85,00%
	%	0%	25%	0%	0%	75%	100%	
Eu já ouvi falar do Bitcoin.	Quantidade	0	1	0	0	3	4	85,00%
	%	0%	25%	0%	0%	75%	100%	
Eu já ouvi falar de outras moedas virtuais, além do Bitcoin.	Quantidade	0	1	0	0	3	4	85,00%
	%	0%	25%	0%	0%	75%	100%	
Eu já li reportagens/artigos sobre o Bitcoin.	Quantidade	0	1	0	1	2	4	80,00%
	%	0%	25%	0%	25%	50%	100%	
Eu conheço pessoas que utilizam Bitcoin.	Quantidade	0	1	0	0	3	4	85,00%
	%	0%	25%	0%	0%	75%	100%	
Eu conheço comércios/lojas que aceitam Bitcoin como forma de pagamento.	Quantidade	0	1	1	0	2	4	75,00%
	%	0%	25%	25%	0%	50%	100%	
Eu uso/já usei Bitcoin.	Quantidade	0	1	3	0	0	4	55,00%
	%	0%	25%	75%	0%	0%	100%	
Eu sei como funciona o sistema de segurança do Bitcoin.	Quantidade	0	1	1	0	2	4	75,00%
	%	0%	25%	25%	0%	50%	100%	
Eu sei o que significa BlockChain.	Quantidade	0	1	1	0	2	4	75,00%
	%	0%	25%	25%	0%	50%	100%	
Eu sei como as transações financeiras no sistema Bitcoin são verificadas e autorizadas.	Quantidade	0	1	0	2	1	4	75,00%
	%	0%	25%	0%	50%	25%	100%	
Eu conheço o fator que determina o valor do Bitcoin no mercado.	Quantidade	0	1	0	1	2	4	80,00%
	%	0%	25%	0%	25%	50%	100%	
Média Geral								77,73%

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Tabela 4- Relação do constructo Conhecimento Técnico com a classe B1

Variáveis analisadas	CONHECIMENTO TÉCNICO (CLASSE B1)							Média de intenção
		Grau de Concordância					Total	
		Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente		
		1	2	3	4	5		
Eu já ouvi falar de moeda virtual.	Quantidade	0	1	0	1	6	8	90,00%
	%	0%	13%	0%	13%	75%	100%	
Eu já ouvi falar do Bitcoin.	Quantidade	0	1	0	1	6	8	90,00%
	%	0%	13%	0%	13%	75%	100%	
Eu já ouvi falar de outras moedas virtuais, além do Bitcoin.	Quantidade	2	1	0	1	4	8	70,00%
	%	50%	25%	0%	25%	100%	200%	
Eu já li reportagens/artigos sobre o Bitcoin.	Quantidade	1	1	2	0	4	8	72,50%
	%	13%	13%	25%	0%	50%	100%	
Eu conheço pessoas que utilizam Bitcoin.	Quantidade	2	2	1	1	2	8	57,50%
	%	25%	25%	13%	13%	25%	100%	
Eu conheço comércios/lojas que aceitam Bitcoin como forma de pagamento.	Quantidade	2	3	0	1	2	8	55,00%
	%	25%	38%	0%	13%	25%	100%	
Eu uso/já usei Bitcoin.	Quantidade	6	1	0	0	1	8	32,50%
	%	75%	13%	0%	0%	13%	100%	
Eu sei como funciona o sistema de segurança do Bitcoin.	Quantidade	2	2	2	1	1	8	52,50%
	%	25%	25%	25%	13%	13%	100%	

Eu sei o que significa BlockChain.	Quantidade	2	3	1	1	1	8	50,00%
	%	25%	38%	13%	13%	13%	100%	
Eu sei como as transações financeiras no sistema Bitcoin são verificadas e autorizadas.	Quantidade	2	3	1	0	2	8	52,50%
	%	25%	38%	13%	0%	25%	100%	
Eu conheço o fator que determina o valor do Bitcoin no mercado.	Quantidade	3	3	1	0	1	8	42,50%
	%	38%	38%	13%	0%	13%	100%	
Média Geral								60,45%

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Tabela 5- Relação do constructo Conhecimento Técnico com a classe C2

Variáveis analisadas	CONHECIMENTO TÉCNICO (CLASSE C2)							Média de intenção
		Grau de Concordância					Total	
		Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente		
		1	2	3	4	5		
Eu já ouvi falar de moeda virtual.	Quantidade	0	1	1	3	7	12	86,67%
	%	0%	8%	8%	25%	58%	100%	
Eu já ouvi falar do Bitcoin.	Quantidade	0	0	1	3	8	12	91,67%
	%	0%	0%	8%	25%	67%	100%	
Eu já ouvi falar de outras moedas virtuais, além do Bitcoin.	Quantidade	0	4	0	1	7	12	78,33%
	%	0%	33%	0%	8%	58%	100%	
Eu já li reportagens/artigos sobre o Bitcoin.	Quantidade	0	2	2	3	5	12	78,33%
	%	0%	17%	17%	25%	42%	100%	
Eu conheço pessoas que utilizam Bitcoin.	Quantidade	0	2	3	4	3	12	73,33%
	%	0%	17%	25%	33%	25%	100%	
Eu conheço comércios/lojas que aceitam	Quantidade	2	5	3	0	2	12	51,67%
	%	17%	42%	25%	0%	17%	100%	

Bitcoin como forma de pagamento.								
Eu uso/já usei Bitcoin.	Quantidade	5	3	3	1	0	12	40,00%
	%	42%	25%	25%	8%	0%	100%	
Eu sei como funciona o sistema de segurança do Bitcoin.	Quantidade	4	3	2	2	1	12	48,33%
	%	33%	25%	17%	17%	8%	100%	
Eu sei o que significa Blockchain.	Quantidade	4	5	1	1	1	12	43,33%
	%	33%	42%	8%	8%	8%	100%	
Eu sei como as transações financeiras no sistema Bitcoin são verificadas e autorizadas.	Quantidade	4	5	1	0	2	12	45,00%
	%	33%	42%	8%	0%	17%	100%	
Eu conheço o fator que determina o valor do Bitcoin no mercado.	Quantidade	3	4	3	1	1	12	48,33%
	%	25%	33%	25%	8%	8%	100%	
Média Geral								62,27%

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Tabela 6- Relação do constructo Conhecimento Técnico com as classes D-E

Variáveis analisadas	CONHECIMENTO TÉCNICO (CLASSES D-E)							Média de intenção
		Grau de Concordância					Total	
		Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente		
		1	2	3	4	5		
Eu já ouvi falar de moeda virtual.	Quantidade	0	0	0	1	3	4	95,00%
	%	0%	0%	0%	25%	75%	100%	
Eu já ouvi falar do Bitcoin.	Quantidade	0	1	0	0	3	4	85,00%
	%	0%	25%	0%	0%	75%	100%	
Eu já ouvi falar de outras moedas virtuais, além do Bitcoin.	Quantidade	0	1	1	1	1	4	70,00%
	%	0%	25%	25%	25%	25%	100%	
Eu já li reportagens/artigos sobre o Bitcoin.	Quantidade	0	1	0	1	2	4	80,00%
	%	0%	25%	0%	25%	50%	100%	
Eu conheço	Quantidade	1	1	1	0	1	4	55,00%

peessoas que utilizam Bitcoin.	%	25%	25%	25%	0%	25%	100%	
Eu conheço comércios/lojas que aceitam Bitcoin como forma de pagamento.	Quantidade	1	1	1	0	1	4	55,00%
	%	25%	25%	25%	0%	25%	100%	
Eu uso/já usei Bitcoin.	Quantidade	1	1	3	0	1	6	55,00%
	%	25%	25%	75%	0%	25%	150%	
Eu sei como funciona o sistema de segurança do Bitcoin.	Quantidade	1	2	0	0	1	4	50,00%
	%	25%	50%	0%	0%	25%	100%	
Eu sei o que significa BlockChain.	Quantidade	2	1	0	0	1	4	45,00%
	%	50%	25%	0%	0%	25%	100%	
Eu sei como as transações financeiras no sistema Bitcoin são verificadas e autorizadas.	Quantidade	1	2	0	0	1	4	50,00%
	%	25%	50%	0%	0%	25%	100%	
Eu conheço o fator que determina o valor do Bitcoin no mercado.	Quantidade	1	1	1	0	1	4	55,00%
	%	25%	25%	25%	0%	25%	100%	
Média Geral								63,18%

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

4.3 BENEFÍCIO PERCEBIDO

A Tabela 7 exhibe percentualmente como a amostra em sua totalidade comporta-se no que diz respeito ao constructo Benefício Percebido. A pesquisa aponta que os estudantes de forma geral possuem uma predisposição elevada quanto ao uso do Bitcoin por considerar três benefícios: 1) possibilidade de realizar transações financeira para qualquer lugar do mundo em poucos minutos e até mesmo em feriados ou finais de semana (77,94%); 2) inexistência de taxa obrigatória para uso do sistema de Bitcoin (78,35%); e 3) desenvolvimento da moeda virtual Bitcoin com tecnologia de criptografia e sistema de verificação que evita a falsificação ou duplicação do Bitcoin (78,35%).

Tabela 7- Variáveis do Constructo Benefício Percebido

Variáveis analisadas	BENEFÍCIO PERCEBIDO							Média de intenção
		Grau de Concordância					Total	
		Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente		
	1	2	3	4	5			
Depois de saber que somente eu tenho acesso a minha própria carteira de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	8	5	32	31	21	97	70,72%
	%	8%	5%	33%	32%	22%	100%	
Sabendo que nem mesmo o Estado pode confiscar o meu dinheiro sem a senha da minha carteira de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	10	6	17	33	31	97	74,23%
	%	10%	6%	18%	34%	32%	100%	
Sabendo que não necessito de agentes intermediários para garantir a segurança das transações, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	8	9	17	40	23	97	72,58%
	%	8%	9%	18%	41%	24%	100%	
Sabendo que com Bitcoin há possibilidade de transferência de dinheiro para qualquer lugar do mundo, qualquer hora do dia, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	8	4	14	43	28	97	76,29%
	%	8%	4%	14%	44%	29%	100%	
Sabendo que posso fazer uma transação financeira para qualquer lugar do mundo em poucos minutos e até mesmo em feriados ou finais de semana, eu teria uma predisposição a	Quantidade	7	3	16	38	33	97	77,94%
	%	7%	3%	16%	39%	34%	100%	

usar Bitcoin.								
Sabendo que os custos operacionais são muito mais baixos do que nos sistemas bancários atuais, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	7	4	14	41	31	97	77,53%
	%	7%	4%	14%	42%	32%	100%	
Sabendo que não existe nenhuma taxa obrigatória para uso do sistema de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	7	6	10	39	35	97	78,35%
	%	7%	6%	10%	40%	36%	100%	
Sabendo que a moeda virtual Bitcoin foi desenvolvida com tecnologia de criptografia e um sistema de verificação que evita a falsificação ou duplicação do Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	7	2	15	41	32	97	78,35%
	%	7%	2%	15%	42%	33%	100%	
Sabendo que posso enviar ou receber dinheiro, apenas por meio de um aplicativo, sem necessidade de contas bancárias ou números de cartões de crédito, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	7	4	19	41	26	97	75,46%
	%	7%	4%	20%	42%	27%	100%	
Sabendo que há possibilidade de receber ou efetuar um pagamento apenas por meio da leitura de um código QR, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	7	4	19	44	23	97	74,85%
	%	7%	4%	20%	45%	24%	100%	

Média Geral	75,63%
--------------------	---------------

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Na sequência as Tabelas 8, 9, 10 e 11 demonstram de maneira isolada como a amostra posiciona-se diante das variáveis presentes no construto Benefício Percebido, uma vez que é orientada pelo perfil socioeconômico. São consideradas as classes A e B1, C2 e D-E, que consistem respectivamente nas duas maiores e menores rendas conforme representado no Apêndice B.

4.3.1 Relação do constructo Benefício Percebido com a variável classe econômica

Tabela 8- Relação do constructo Benefício Percebido com a classe A

Variáveis analisadas	BENEFÍCIO PERCEBIDO (CLASSE A)							Média de intenção
		Grau de Concordância					Total	
		Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente		
	1	2	3	4	5			
Depois de saber que somente eu tenho acesso a minha própria carteira de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	1	0	2	4	75,00%
	%	0%	25%	25%	0%	50%	100%	
Sabendo que nem mesmo o Estado pode confiscar o meu dinheiro sem a senha da minha carteira de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	0	0	3	4	85,00%
	%	0%	25%	0%	0%	75%	100%	
Sabendo que não necessito de agentes intermediários para garantir a segurança das transações, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	0	0	3	4	85,00%
	%	0%	25%	0%	0%	75%	100%	
Sabendo que	Quantidade	0	1	0	0	3	4	85,00%

com Bitcoin há possibilidade de transferência de dinheiro para qualquer lugar do mundo, qualquer hora do dia, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	%	0%	25%	0%	0%	75%	100%	
Sabendo que posso fazer uma transação financeira para qualquer lugar do mundo em poucos minutos e até mesmo em feriados ou finais de semana, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	0	0	3	4	85,00%
	%	0%	25%	0%	0%	75%	100%	
Sabendo que os custos operacionais são muito mais baixos do que nos sistemas bancários atuais, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	0	0	3	4	85,00%
	%	0%	25%	0%	0%	75%	100%	
Sabendo que não existe nenhuma taxa obrigatória para uso do sistema de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	0	0	3	4	85,00%
	%	0%	25%	0%	0%	75%	100%	
Sabendo que a moeda virtual Bitcoin foi desenvolvida com tecnologia de criptografia e um sistema de verificação que evita a falsificação ou duplicação do Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	0	0	3	4	85,00%
	%	0%	25%	0%	0%	75%	100%	
Sabendo que	Quantidade	0	1	0	0	3	4	85,00%

posso enviar ou receber dinheiro, apenas por meio de um aplicativo, sem necessidade de contas bancárias ou números de cartões de crédito, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	%	0%	25%	0%	0%	75%	100%	
Sabendo que há possibilidade de receber ou efetuar um pagamento apenas por meio da leitura de um código QR, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	0	0	3	4	85,00%
	%	0%	25%	0%	0%	75%	100%	
Média Geral								84,00%

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Tabela 9- Relação do constructo Benefício Percebido com a classe B1

Variáveis analisadas	BENEFÍCIO PERCEBIDO (CLASSE B1)							Média de intenção
		Grau de Concordância					Total	
		Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente		
		1	2	3	4	5		
Depois de saber que somente eu tenho acesso a minha própria carteira de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	0	5	2	1	8	70,00%
	%	0%	0%	63%	25%	13%	100%	
Sabendo que nem mesmo o Estado pode confiscar o meu dinheiro sem a senha da minha carteira de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	2	2	3	8	77,50%
	%	0%	13%	25%	25%	38%	100%	
Sabendo que não necessito de	Quantidade	0	1	2	3	2	8	75,00%
	%	0%	13%	25%	38%	25%	100%	

agentes intermediários para garantir a segurança das transações, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.								
Sabendo que com Bitcoin há possibilidade de transferência de dinheiro para qualquer lugar do mundo, qualquer hora do dia, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	1	4	2	8	77,50%
	%	0%	13%	13%	50%	25%	100%	
Sabendo que posso fazer uma transação financeira para qualquer lugar do mundo em poucos minutos e até mesmo em feriados ou finais de semana, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	1	4	2	8	77,50%
	%	0%	13%	13%	50%	25%	100%	
Sabendo que os custos operacionais são muito mais baixos do que nos sistemas bancários atuais, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	1	3	3	8	80,00%
	%	0%	13%	13%	38%	38%	100%	
Sabendo que não existe nenhuma taxa obrigatória para uso do sistema de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	0	1	4	3	8	85,00%
	%	0%	0%	13%	50%	38%	100%	
Sabendo que a moeda virtual Bitcoin foi desenvolvida com tecnologia de criptografia e um sistema de verificação que evita a	Quantidade	0	0	2	3	3	8	82,50%
	%	0%	0%	25%	38%	38%	100%	

falsificação ou duplicação do Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.								
Sabendo que posso enviar ou receber dinheiro, apenas por meio de um aplicativo, sem necessidade de contas bancárias ou números de cartões de crédito, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	0	1	5	2	8	82,50%
	%	0%	0%	13%	63%	25%	100%	
Sabendo que há possibilidade de receber ou efetuar um pagamento apenas por meio da leitura de um código QR, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	0	1	5	2	8	82,50%
	%	0%	0%	13%	63%	25%	100%	
Média Geral								79,00%

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Tabela 10- Relação do constructo Benefício Percebido com a classe C2

Variáveis analisadas	BENEFÍCIO PERCEBIDO (CLASSE C2)							Média de intenção
		Grau de Concordância					Total	
		Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente		
		1	2	3	4	5		
Depois de saber que somente eu tenho acesso a minha própria carteira de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	2	3	3	4	12	75,00%
	%	0%	17%	25%	25%	33%	100%	
Sabendo que nem mesmo o Estado pode confiscar o meu dinheiro sem a senha da minha carteira de	Quantidade	0	1	2	5	4	12	80,00%
	%	0%	8%	17%	42%	33%	100%	

Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.								
Sabendo que não necessito de agentes intermediários para garantir a segurança das transações, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	4	4	3	12	75,00%
	%	0%	8%	33%	33%	25%	100%	
Sabendo que com Bitcoin há possibilidade de transferência de dinheiro para qualquer lugar do mundo, qualquer hora do dia, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	3	4	4	12	78,33%
	%	0%	8%	25%	33%	33%	100%	
Sabendo que posso fazer uma transação financeira para qualquer lugar do mundo em poucos minutos e até mesmo em feriados ou finais de semana, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	2	3	6	12	83,33%
	%	0%	8%	17%	25%	50%	100%	
Sabendo que os custos operacionais são muito mais baixos do que nos sistemas bancários atuais, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	3	3	5	12	80,00%
	%	0%	8%	25%	25%	42%	100%	
Sabendo que não existe nenhuma taxa obrigatória para uso do sistema de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	3	2	6	12	81,67%
	%	0%	8%	25%	17%	50%	100%	
Sabendo que a	Quantidade	0	0	3	3	6	12	85,00%

moeda virtual Bitcoin foi desenvolvida com tecnologia de criptografia e um sistema de verificação que evita a falsificação ou duplicação do Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	%	0%	0%	25%	25%	50%	100%	
Sabendo que posso enviar ou receber dinheiro, apenas por meio de um aplicativo, sem necessidade de contas bancárias ou números de cartões de crédito, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	2	4	5	12	81,67%
	%	0%	8%	17%	33%	42%	100%	
Sabendo que há possibilidade de receber ou efetuar um pagamento apenas por meio da leitura de um código QR, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	0	2	6	4	12	83,33%
	%	0%	0%	17%	50%	33%	100%	
Média Geral								80,33%

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Tabela 11- Relação do constructo Benefício Percebido com as classes D-E

Variáveis analisadas	BENEFÍCIO PERCEBIDO (CLASSES D-E)							Média de intenção
		Grau de Concordância					Total	
		Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente		
		1	2	3	4	5		
Depois de saber que somente eu tenho acesso a minha própria carteira de Bitcoin, eu teria uma predisposição a	Quantidade	1	1	0	2	0	4	55,00%
	%	25%	25%	0%	50%	0%	100%	

usar Bitcoin.								
Sabendo que nem mesmo o Estado pode confiscar o meu dinheiro sem a senha da minha carteira de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	0	1	2	0	4	60,00%
	%	25%	0%	25%	50%	0%	100%	
Sabendo que não necessito de agentes intermediários para garantir a segurança das transações, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	1	0	2	0	4	55,00%
	%	25%	25%	0%	50%	0%	100%	
Sabendo que com Bitcoin há possibilidade de transferência de dinheiro para qualquer lugar do mundo, qualquer hora do dia, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	0	0	3	0	4	65,00%
	%	25%	0%	0%	75%	0%	100%	
Sabendo que posso fazer uma transação financeira para qualquer lugar do mundo em poucos minutos e até mesmo em feriados ou finais de semana, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	0	0	3	0	4	65,00%
	%	25%	0%	0%	75%	0%	100%	
Sabendo que os custos operacionais são muito mais baixos do que nos sistemas bancários atuais, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	0	0	3	0	4	65,00%
	%	25%	0%	0%	75%	0%	100%	
Sabendo que não existe nenhuma taxa	Quantidade	1	0	0	3	0	4	65,00%
	%	25%	0%	0%	75%	0%	100%	

obrigatória para uso do sistema de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.								
Sabendo que a moeda virtual Bitcoin foi desenvolvida com tecnologia de criptografia e um sistema de verificação que evita a falsificação ou duplicação do Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	0	3	0	4	70,00%
	%	0%	25%	0%	75%	0%	100%	
Sabendo que posso enviar ou receber dinheiro, apenas por meio de um aplicativo, sem necessidade de contas bancárias ou números de cartões de crédito, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	0	0	3	0	4	65,00%
	%	25%	0%	0%	75%	0%	100%	
Sabendo que há possibilidade de receber ou efetuar um pagamento apenas por meio da leitura de um código QR, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	0	0	3	0	4	65,00%
	%	25%	0%	0%	75%	0%	100%	
Média Geral								63,00%

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

4.4 RISCO PERCEBIDO

A Tabela 12 exibe percentualmente como a amostra em sua totalidade comporta-se no que diz respeito ao constructo Risco Percebido. Diante dos riscos envolvidos ao uso da moeda virtual Bitcoin os discentes manifestam maior

predisposição ao uso por saber que são os únicos responsáveis por armazenar a senha de forma segura (69,28%). E manifestam menor aderência quanto ao fato da política de privacidade do

Bitcoin ser muito usada em transações ilegais e referentes ao “mercado negro” (56,49%).

Tabela 12- Variáveis do Constructo Risco Percebido

Variáveis analisadas	RISCO PERCEBIDO							Média de intenção
		Grau de Concordância					Total	
		Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente		
		1	2	3	4	5		
Sabendo que o valor do Bitcoin é determinado de acordo com sua utilização no mercado, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	10	6	36	29	16	97	67,22%
	%	10%	6%	37%	30%	16%	100%	
Sabendo que o Bitcoin possui os mesmos riscos de uma moeda física, uma vez gasto/perdido/roubado não há como recuperá-lo, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	15	14	32	25	11	97	60,62%
	%	15%	14%	33%	26%	11%	100%	
Mesmo sabendo que o Bitcoin possui uma política de privacidade nas transações e que pode dificultar ou até mesmo impossibilitar o rastreamento dos usuários em caso de necessidade, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	13	18	31	22	13	97	60,82%
	%	13%	19%	32%	23%	13%	100%	
Mesmo sabendo que a política de privacidade do	Quantidade	20	18	32	13	14	97	56,49%
	%	21%	19%	33%	13%	14%	100%	

Bitcoin é muito usada em transações ilegais e referentes ao “mercado negro”, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.								
Sabendo que sou o único responsável pelos erros que eu cometer com a utilização do sistema de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	14	15	27	23	18	97	63,30%
	%	14%	15%	28%	24%	19%	100%	
Sabendo que sou o único responsável por armazenar minha senha de forma segura, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	11	12	20	29	25	97	69,28%
	%	11%	12%	21%	30%	26%	100%	
Mesmo sabendo que não há como cancelar uma transação que foi confirmada, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	18	19	28	17	15	97	58,35%
	%	19%	20%	29%	18%	15%	100%	
Mesmo sabendo que o governo não deu nenhuma certeza sobre a regulamentação das moedas virtuais, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	20	13	35	14	15	97	58,14%
	%	21%	13%	36%	14%	15%	100%	
Média Geral								61,78%

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

No próximo tópico, as Tabelas 13, 14, 15 e 16 demonstram de maneira isolada como a amostra posiciona-se diante das variáveis presentes no construto Risco Percebido, uma vez que é orientada pelo perfil socioeconômico. São consideradas as classes A e B1, C2 e D-E, que consistem respectivamente nas duas maiores e menores rendas conforme representado no Apêndice B.

4.4.1 Relação do constructo Risco Percebido com a variável classe econômica

Tabela 13- Relação do constructo Risco Percebido com a classe A

Variáveis analisadas	RISCO PERCEBIDO (CLASSE A)							Média de intenção
		Grau de Concordância					Total	
		Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente		
		1	2	3	4	5		
Sabendo que o valor do Bitcoin é determinado de acordo com sua utilização no mercado, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	0	1	2	4	80,00%
	%	0%	25%	0%	25%	50%	100%	
Sabendo que o Bitcoin possui os mesmos riscos de uma moeda física, uma vez gasto/perdido/roubado não há como recuperá-lo, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	0	0	1	2	4	75,00%
	%	25%	0%	0%	25%	50%	100%	
Mesmo sabendo que o Bitcoin possui uma política de privacidade nas transações e que pode dificultar ou até mesmo impossibilitar o rastreamento dos usuários em caso de necessidade, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	0	0	0	3	4	80,00%
	%	25%	0%	0%	0%	75%	100%	
Mesmo sabendo que a política de privacidade do Bitcoin é muito usada em transações ilegais e	Quantidade	1	0	0	0	3	4	80,00%
	%	25%	0%	0%	0%	75%	100%	

Sabendo que o valor do Bitcoin é determinado de acordo com sua utilização no mercado, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	2	4	1	8	72,50%
	%	0%	13%	25%	50%	13%	100%	
Sabendo que o Bitcoin possui os mesmos riscos de uma moeda física, uma vez gasto/perdido/roubado não há como recuperá-lo, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	1	5	1	8	75,00%
	%	0%	13%	13%	63%	13%	100%	
Mesmo sabendo que o Bitcoin possui uma política de privacidade nas transações e que pode dificultar ou até mesmo impossibilitar o rastreamento dos usuários em caso de necessidade, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	3	2	2	1	8	62,50%
	%	0%	38%	25%	25%	13%	100%	
Mesmo sabendo que a política de privacidade do Bitcoin é muito usada em transações ilegais e referentes ao "mercado negro", eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	2	2	2	1	1	8	52,50%
	%	25%	25%	25%	13%	13%	100%	
Sabendo que sou o único responsável pelos erros que eu cometer com a utilização do sistema de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	1	4	1	1	8	60,00%
	%	13%	13%	50%	13%	13%	100%	
Sabendo que sou	Quantidade	1	3	2	1	1	8	55,00%

o único responsável por armazenar minha senha de forma segura, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	%	13%	38%	25%	13%	13%	100%	
Mesmo sabendo que não há como cancelar uma transação que foi confirmada, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	2	3	1	1	8	57,50%
	%	13%	25%	38%	13%	13%	100%	
Mesmo sabendo que o governo não deu nenhuma certeza sobre a regulamentação das moedas virtuais, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	2	1	4	0	1	8	52,50%
	%	25%	13%	50%	0%	13%	100%	
Média Geral								60,94%

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Tabela 15- Relação do constructo Risco Percebido com a classe C2

Variáveis analisadas	RISCO PERCEBIDO (CLASSE C2)							Média de intenção
		Grau de Concordância					Total	
		Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente		
		1	2	3	4	5		
Sabendo que o valor do Bitcoin é determinado de acordo com sua utilização no mercado, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	0	4	3	4	12	75,00%
	%	8%	0%	33%	25%	33%	100%	
Sabendo que o Bitcoin possui os mesmos riscos de uma moeda física, uma vez gasto/perdido/roubado não há como recuperá-lo, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	2	2	5	0	3	12	60,00%
	%	17%	17%	42%	0%	25%	100%	

Mesmo sabendo que o Bitcoin possui uma política de privacidade nas transações e que pode dificultar ou até mesmo impossibilitar o rastreamento dos usuários em caso de necessidade, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	1	6	1	3	12	66,67%
	%	8%	8%	50%	8%	25%	100%	
Mesmo sabendo que a política de privacidade do Bitcoin é muito usada em transações ilegais e referentes ao “mercado negro”, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	1	5	1	4	12	70,00%
	%	8%	8%	42%	8%	33%	100%	
Sabendo que sou o único responsável pelos erros que eu cometer com a utilização do sistema de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	0	5	4	3	12	76,67%
	%	0%	0%	42%	33%	25%	100%	
Sabendo que sou o único responsável por armazenar minha senha de forma segura, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	1	5	3	3	12	73,33%
	%	0%	8%	42%	25%	25%	100%	
Mesmo sabendo que não há como cancelar uma transação que foi confirmada, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	0	3	5	1	3	12	66,67%
	%	0%	25%	42%	8%	25%	100%	
Mesmo sabendo que o governo não deu nenhuma certeza sobre a regulamentação	Quantidade	1	1	5	2	3	12	68,33%
	%	8%	8%	42%	17%	25%	100%	

das moedas virtuais, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.								
Média Geral								69,58%

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Tabela 16- Relação do constructo Risco Percebido com as classes D-E

Variáveis analisadas	RISCO PERCEBIDO (CLASSES D-E)							Média de intenção
		Grau de Concordância					Total	
		Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente		
		1	2	3	4	5		
Sabendo que o valor do Bitcoin é determinado de acordo com sua utilização no mercado, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	0	1	2	0	4	60,00%
	%	25%	0%	25%	50%	0%	100%	
Sabendo que o Bitcoin possui os mesmos riscos de uma moeda física, uma vez gasto/perdido/roubado não há como recuperá-lo, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	0	2	1	0	4	55,00%
	%	25%	0%	50%	25%	0%	100%	
Mesmo sabendo que o Bitcoin possui uma política de privacidade nas transações e que pode dificultar ou até mesmo impossibilitar o rastreamento dos usuários em caso de necessidade, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	0	1	2	0	4	60,00%
	%	25%	0%	25%	50%	0%	100%	
Mesmo sabendo que a política de privacidade do Bitcoin é muito usada em transações ilegais	Quantidade	1	1	0	2	0	4	55,00%
	%	25%	25%	0%	50%	0%	100%	

e referentes ao “mercado negro”, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.								
Sabendo que sou o único responsável pelos erros que eu cometer com a utilização do sistema de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	0	0	3	0	4	65,00%
	%	25%	0%	0%	75%	0%	100%	
Sabendo que sou o único responsável por armazenar minha senha de forma segura, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	0	0	3	0	4	65,00%
	%	25%	0%	0%	75%	0%	100%	
Mesmo sabendo que não há como cancelar uma transação que foi confirmada, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	0	0	3	0	4	65,00%
	%	25%	0%	0%	75%	0%	100%	
Mesmo sabendo que o governo não deu nenhuma certeza sobre a regulamentação das moedas virtuais, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	Quantidade	1	0	1	2	0	4	60,00%
	%	25%	0%	25%	50%	0%	100%	
Média Geral								60,63%

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

4.5 PANORAMA GERAL DOS CONSTRUCTOS

Utilizando métodos de estatística descritiva, elaborou-se três tabelas comparativas que demonstram com clareza as médias gerais de intenção para cada constructo e variáveis correspondentes, de modo a comparar as cinco perspectivas, sendo elas: geral, classe econômica A; B1; C2 e D-E.

A Tabela 17 destaca que no constructo Conhecimento Técnico há maior

aderência da classe A neste aspecto em paralelo às demais classes. Esta apresenta 77,73% de média geral. As classes B1, C2 e D-E refletem médias muito semelhantes, retratando um nível equilibrado de percepção. Embora todas as classes demonstrem um elevado nível percentual quanto a ouvir falar das moedas virtuais (CT01), incluindo a bitcoin (CT02), a classe A indica conhecer melhor o fator que determina o valor do Bitcoin no mercado (CT11) indicando 80% de média de intenção.

Tabela 17- Apresentação geral dos resultados obtidos no constructo Conhecimento Técnico

Legenda	Conhecimento Técnico				
	Média de Intenção				
	Geral	Classe A	Classe B1	Classe C2	Classes D-E
CT 01	91,55%	85,00%	90,00%	86,67%	95,00%
CT 02	91,75%	85,00%	90,00%	91,67%	85,00%
CT 03	69,07%	85,00%	70,00%	78,33%	70,00%
CT 04	71,96%	80,00%	72,50%	78,33%	80,00%
CT 05	62,06%	85,00%	57,50%	73,33%	55,00%
CT 06	45,57%	75,00%	55,00%	51,67%	55,00%
CT 07	33,61%	55,00%	32,50%	40,00%	55,00%
CT 08	44,54%	75,00%	52,50%	48,33%	50,00%
CT 09	43,51%	75,00%	50,00%	43,33%	45,00%
CT 10	42,06%	75,00%	52,50%	45,00%	50,00%
CT 11	42,89	80,00%	42,50%	48,33%	55,00%
Média Geral	58,05%	77,73%	60,45%	62,27%	63,18%

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

A Tabela 18 exibe o constructo Benefício Percebido, nela é possível verificar que a classe A apresenta maior média geral, com 84%, enquanto a classe D-E denota média de intenção inferior para todas as variáveis, resultando na média geral de 63% de aderência.

Tabela 18- Apresentação geral dos resultados obtidos no constructo Benefício Percebido

Legenda	Benefício Percebido				
	Média de Intenção				
	Geral	Classe A	Classe B1	Classe C2	Classes D-E
BP 01	70,72%	75,00%	70,00%	75,00%	55,00%
BP 02	74,23%	85,00%	77,50%	80,00%	60,00%
BP 03	72,58%	85,00%	75,00%	75,00%	55,00%
BP 04	76,29%	85,00%	77,50%	78,33%	65,00%

BP 05	77,94%	85,00%	77,50%	83,33%	65,00%
BP 06	77,53%	85,00%	80,00%	80,00%	65,00%
BP 07	78,35%	85,00%	85,00%	81,67%	65,00%
BP 08	78,35%	85,00%	82,50%	85,00%	70,00%
BP 09	75,46%	85,00%	82,50%	81,67%	65,00%
BP 10	74,85%	85,00%	82,50%	83,33%	65,00%
Média Geral	75,63%	84,00%	79,00%	80,33%	63,00%

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

A Tabela 19 enfatiza no constructo Risco Percebido a notável diferença percentual entre a classe A com média geral 76,88% e todas as demais classes que mantiveram um percentual semelhante, B1 60,94%, C2 69,58% e D-E 60,63%.

Tabela 19- Apresentação geral dos resultados obtidos no constructo Risco Percebido

Legenda	Risco Percebido				
	Média de Intenção				
	Geral	Classe A	Classe B1	Classe C2	Classes D-E
RP 01	67,22%	80,00%	72,50%	75,00%	60,00%
RP 02	60,62%	75,00%	75,00%	60,00%	55,00%
RP 03	60,82%	80,00%	62,50%	66,67%	60,00%
RP 04	56,49%	80,00%	52,50%	70,00%	55,00%
RP 05	63,30%	80,00%	60,00%	76,67%	65,00%
RP 06	69,28%	80,00%	55,00%	73,33%	65,00%
RP 07	58,35%	70,00%	57,50%	66,67%	65,00%
RP 08	58,14%	70,00%	52,50%	68,33%	60,00%
Média Geral	61,78%	76,88%	60,94%	69,58%	60,63%

Fonte: Baseado nos dados da pesquisa (2019)

Tendo completado neste capítulo as análises, o próximo capítulo exprime as considerações finais da pesquisa, amarrando os dados obtidos, compartilhando as dificuldades identificadas na produção do trabalho, bem como realizando recomendações para estudos futuros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo do questionamento que conduz esta pesquisa "Qual a percepção de futuros gestores sobre a inovadora forma de proceder transações monetárias através da moeda virtual Bitcoin?", buscou-se solucionar tal problema através dos objetivos gerais e específicos do trabalho. A metodologia elaborada e empregue auxiliou para atingir cada um dos propósitos.

De modo geral, os resultados alcançados direcionam a atenção para o objetivo geral de descrever a percepção dos graduandos na área de gestão sobre a adoção da criptomoeda Bitcoin. Quanto ao constructo Conhecimento Técnico, destacam-se as variáveis sobre consciência da existência de moedas virtuais (CT01), principalmente sobre a Bitcoin (CT02). Ambas expressam cerca de 92% de plena concordância. Em contrapartida, o uso efetivo da moeda (CT07) aponta uma brusca queda percentual, obtendo uma média de apenas 33,61%. Como um todo, este constructo apresenta média de intenção de 58,05%.

No que se refere ao constructo Benefício Percebido, há um nivelamento geral de opiniões, com 75,63% de respondentes que se posicionam favoravelmente quanto a adoção da Bitcoin ao observar alegações de possíveis benefícios atrelados ao seu uso.

Por fim, em relação ao constructo Risco Percebido, nota-se um equilíbrio entre as variáveis apresentadas, juntas representam média geral de 61,78% relativo a provável adoção da moeda mesmo diante dos riscos envolvidos.

No que tange aos objetivos específicos, houve a preocupação em filtrar os resultados da pesquisa e por sua vez relacioná-los aos constructos e relativas variáveis com a classe econômica da amostra analisada. Usou-se como critério para comparação, às classes A e B1, C2 e D-E, que consistem respectivamente nas duas maiores e menores rendas.

Quanto ao constructo Conhecimento Técnico, a classe A sobressai quanto a média geral das variáveis, há maior aderência neste aspecto em paralelo às demais classes. Esta apresenta 77,73% de média geral. As classes B1, C2 e D-E refletem médias muito semelhantes, retratando um nível equilibrado de percepção. Embora todas as classes demonstrem um elevado nível percentual quanto a ouvir falar das moedas virtuais (CT01), incluindo a bitcoin (CT02), a classe A indica conhecer melhor o fator que determina o valor do Bitcoin no mercado (CT11) indicando 80%

de média de intenção.

Através do constructo Benefício Percebido, é possível verificar que a classe A apresenta maior média geral, com 84%, enquanto a classe D-E denota média de intenção inferior para todas as variáveis, resultando na média geral de 63% de aderência.

No constructo Risco Percebido há diferença percentual entre a classe A com média geral 76,88% e todas as demais classes que mantiveram um percentual semelhante, B1 60,94%, C2 69,58% e D-E 60,63%.

Identificar a percepção de potenciais gestores através de questões embasadas, estimula a curiosidade dos envolvidos e seu senso crítico sobre as possibilidades existentes de gerir negócios, perceber oportunidades de investimento, e compreender como as inovações atingem seu âmbito profissional.

No decorrer deste trabalho, a pesquisadora defrontou-se com alguns entraves em determinadas fases da estruturação. Tendo em vista as escassas referências bibliográficas brasileiras sobre o assunto central abordado, exigiu-se uma minuciosa varredura em bibliotecas eletrônicas, bem como em sites Institucionais pela busca de produções científicas que dispusessem de um modelo de questionário válido para reproduzir com o objeto de pesquisa.

Com a finalidade de descrever com maior propriedade o problema de pesquisa, a abrangência amostral se mostra de suma importância. Porém, tratando-se de um universo amostral que engloba Instituições públicas e privadas de Ensino, o acesso aos respondentes se mostrou mais dificultoso. O contato inicial se deu com os coordenadores dos respectivos cursos selecionados, no entanto, o modo de compartilhamento por parte deles não pôde ser monitorado, com exceção do Instituto a qual a pesquisadora encontra-se matriculada.

Futuras pesquisas podem ser realizadas com base neste estudo, é possível dar continuidade ao trabalho por analisar a aderência para com as moedas virtuais entre docentes da área financeira; uma vez que, o conhecimento mais abrangente nesta área possibilita a compreensão mais profunda dos riscos e benefícios envolvidos.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas S.A, 2010.
- ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- ABEP - Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. **Critério de classificação econômica Brasil**, 2018. Disponível em: <www.abep.org> - Acesso em: 15 mar. 2019.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww.bcb.gov.br%2Fhtms%2Forigevol.asp>> - Acesso em: 15 mar. 2019.
- BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- BOFF, S. O.; FERREIRA, N. A. Análise dos benefícios sociais da bitcoin como moeda. **Anu. Mex. Der. Inter**, México, v. 16, p. 499-523, dez. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-46542016000100499&lng=es&nrm=iso>. Acessado em 10 de setembro 2018.
- BRUNI, A. L. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- CARISSIMI, A. S.; ROCHOL, J.; GRANVILLE, L. Z. **Redes de Computadores: Volume 20 da Série Livros didáticos informática UFRGS**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciência do comportamento**. São Paulo: Atlas S.A, 2014.
- DOLAR HOJE. Disponível em: <<https://dolarhoje.com/bitcoin-hoje/>> - Acesso em: 29 fev. 2019.
- FOXBIT. Disponível em: <<https://foxbit.com.br/blog/conheca-as-principais-criptomoedas-alternativas-da-atualidade/>> - Acesso em: 01 jun. 2019.
- GITMAN L. J.; JOEHNK M. D. **Princípios de investimento**. Tradução Maria Lúcia Leite Rosa, revisão técnica Elias Pereira. 8 ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

HAIR, J. F. et al. **Fundamentos de pesquisa de marketing**. Tradução: Francisco Araújo da Costa. 3 ed., Porto Alegre: AMGH, 2014.

HOJI, M. **Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010

LEMES JÚNIOR, A. B.; MIESSA RIGO, C.; SZABO CHEROBIM, A. P. M. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing: Uma orientação aplicada**. Tradução: Lene Belon Ribeiro, Monica Stefani. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MARTINS, M. M. **Entendendo moedas virtuais à luz das teorias monetárias: o caso do Bitcoin**. 2016. 43f. Monografia (Bacharel em Ciências Econômicas). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade Departamento de Economia - Universidade de Brasília, Brasília-D.F. 2016.

MASCARENHAS, S. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing: edição compacta**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MELO, Paulo Victor Oliveira de. **Determinantes da motivação de adoção de Moedas Digitais – Bitcoin**. 2017. 108f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração), Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

MICHELS, E.; OLIVEIRA N.; WOLLENHAUPT. **Fundamentos da economia**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

MORSE, E. **Bitcoin: Uma Introdução Simples**. Traduzido por João Rossi Parreiras, 2017.

MÜLLER, A. **Manual de economia básica**. Petrópolis, Rio de Janeiro, 2004.

NARAYANAN A.; BONNEAU, J.; FELTEN, E.; et al. **Bitcoin and Cryptocurrency Technologies: A Comprehensive Introduction**. Princeton University Press,

Princeton, NJ, 2016.

O'SULLIVAN, A; SHEFFRIN, S; NISHIJIMA, M. **Introdução à economia: princípios e ferramentas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

PARKIN, M. **Economia**. Tradução Cristina Yamagami; revisão técnica Nelson Carvalheiro. 8 ed. São Paulo: Addison Wesley, 2009.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.; GREMAUD, A. P.; et al. **Manual de Introdução à Economia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

PIRES, H. F. **Bitcoin**: a moeda do ciberespaço. Geosp – Espaço e Tempo (Online), v. 21, n. 2, p. 407-424, agosto. 2017. ISSN 2179-0892.

SAMARA, B. S.; MORSCH, M. A. **Comportamento do consumidor**: conceitos e casos. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa**. Penso Editora. 5 ed. Porto Alegre, 2013.

SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, E. B.; ZECHMEISTER, J. S. **Metodologia de Pesquisa em Psicologia**. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa. 9 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

SOLOMON, M. R. **O comportamento do consumidor**: comprando, possuindo e sendo. Tradução: Beth Honorato. 11 ed. Porto Alegre, 2016.

STUDIO BITCOIN. Disponível em: <<https://studiobitcoin.com/o-que-sao-altcoins/>> - Acesso em: 01 jun. 2019.

ULRICH, F. **Bitcoin**: a moeda na era digital. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2014.

APÊNDICE A - MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO NA PESQUISA



PERCEPÇÃO A CERCA DA CRIPTOMOEDA BITCOIN

Trata-se de uma pesquisa com finalidade acadêmica, que visa fundamentar o trabalho de conclusão de curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Caraguatatuba.

Seu posicionamento é essencial para esta pesquisa. A preservação de sua identidade também! Lembre-se, não há resposta certa ou errada.

*Obrigatório

Você encontra-se devidamente matriculado em um curso superior na área de gestão e/ou administração?

*

Sim

Não

PRÓXIMA

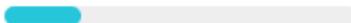


Página 1 de 9

Você está matriculado em qual Instituição de Ensino?

*

- IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Câmpus Caraguatatuba
- Centro Universitário Módulo
- FASS - Faculdade São Sebastião
- FATEC - São Sebastião

[VOLTAR](#)[PRÓXIMA](#) Página 2 de 9

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Você realiza qual curso?

*

- Administração
- Tecnologia em Gestão Empresarial
- Tecnologia em Processos Gerenciais

[VOLTAR](#)[PRÓXIMA](#) Página 3 de 9

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Para cada afirmação, selecione uma opção que indica até que ponto você concorda ou discorda das alegações.

★

	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Eu já ouvi falar de moeda virtual.	<input type="radio"/>				
Eu já ouvi falar do Bitcoin.	<input type="radio"/>				
Eu já ouvi falar de outras moedas virtuais, além do Bitcoin.	<input type="radio"/>				
Eu já li reportagens/artigos sobre o Bitcoin.	<input type="radio"/>				
Eu conheço pessoas que utilizam Bitcoin.	<input type="radio"/>				
Eu conheço comércios/lojas que aceitam Bitcoin como forma de pagamento.	<input type="radio"/>				
Eu uso/já usei Bitcoin.	<input type="radio"/>				
Eu sei como funciona o sistema de segurança do Bitcoin.	<input type="radio"/>				

Eu sei o que significa Blockchain.	<input type="radio"/>				
Eu sei como as transações financeiras no sistema Bitcoin são verificadas e autorizadas.	<input type="radio"/>				
Eu conheço o fator que determina o valor do Bitcoin no mercado.	<input type="radio"/>				

[VOLTAR](#)[PRÓXIMA](#)

Página 5 de 9

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Qual seu nível de concordância?

*

	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Depois de saber que somente eu tenho acesso a minha própria carteira de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	<input type="radio"/>				
Sabendo que nem mesmo o Estado pode confiscar o meu dinheiro sem a senha da minha carteira de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	<input type="radio"/>				
Sabendo que não necessito de agentes intermediários para garantir a segurança das transações, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	<input type="radio"/>				

Sabendo que com Bitcoin há possibilidade de transferência de dinheiro para qualquer lugar do mundo, qualquer hora do dia, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	<input type="radio"/>				
Sabendo que posso fazer uma transação financeira para qualquer lugar do mundo em poucos minutos e até mesmo em feriados ou finais de semana, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	<input type="radio"/>				
Sabendo que os custos operacionais são muito mais baixos do que nos sistemas bancários atuais, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	<input type="radio"/>				
Sabendo que não existe nenhuma taxa obrigatória para uso do sistema de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	<input type="radio"/>				

Sabendo que a moeda virtual Bitcoin foi desenvolvida com tecnologia de criptografia e um sistema de verificação que evita a falsificação ou duplicação do Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.

Sabendo que posso enviar ou receber dinheiro, apenas por meio de um aplicativo, sem necessidade de contas bancárias ou números de cartões de crédito, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.

Sabendo que há possibilidade de receber ou efetuar um pagamento apenas por meio da leitura de um código QR, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.

[VOLTAR](#)[PRÓXIMA](#)

Página 6 de 9

De acordo com a escala, escolha uma alternativa que esteja em harmonia com sua opinião.

*

	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Sabendo que o valor do Bitcoin é determinado de acordo com sua utilização no mercado, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	<input type="radio"/>				
Sabendo que o Bitcoin possui os mesmos riscos de uma moeda física, uma vez gasto/perdido/roubado não há como recuperá-lo, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	<input type="radio"/>				
Mesmo sabendo que o Bitcoin possui uma política de privacidade nas transações e que pode dificultar ou até mesmo impossibilitar o rastreamento dos usuários em caso de necessidade, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	<input type="radio"/>				

Mesmo sabendo que a política de privacidade do Bitcoin é muito usada em transações ilegais e referentes ao "mercado negro", eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	<input type="radio"/>				
Sabendo que sou o único responsável pelos erros que eu cometer com a utilização do sistema de Bitcoin, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	<input type="radio"/>				
Sabendo que sou o único responsável por armazenar minha senha de forma segura, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	<input type="radio"/>				
Mesmo sabendo que não há como cancelar uma transação que foi confirmada, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	<input type="radio"/>				
Mesmo sabendo que o governo não deu nenhuma certeza sobre a regulamentação das moedas virtuais, eu teria uma predisposição a usar Bitcoin.	<input type="radio"/>				

[VOLTAR](#)[PRÓXIMA](#)

Página 7 de 9

Dados demográficos e perfil do respondente

Todos os dados coletados servirão exclusivamente para análise estatística.
Não serão divulgadas informações que, de alguma maneira, possam expor o participante.

Qual sua idade? *

- Até 20 anos
- De 21 a 30 anos
- De 31 a 40 anos
- Mais de 40 anos

Qual seu sexo? *

- Feminino
- Masculino

Cidade em que reside: *

- Caragatatuba
- Ubatuba
- São Sebastião
- Ilhabela

Preencha com a quantidade de itens que há em seu domicílio:

*

	0	1	2	3	4+
Banheiros	<input type="radio"/>				
Empregados domésticos	<input type="radio"/>				
Automóveis	<input type="radio"/>				
Microcomputador	<input type="radio"/>				
Lava louça	<input type="radio"/>				
Geladeira	<input type="radio"/>				
Freezer	<input type="radio"/>				
Lava roupa	<input type="radio"/>				
DVD	<input type="radio"/>				
Micro-ondas	<input type="radio"/>				
Motocicleta	<input type="radio"/>				
Secadora de roupa	<input type="radio"/>				

A água utilizada em seu domicílio é proveniente de? *

- Rede geral de distribuição
- Poço ou nascente
- Outro meio

Qual o SEU grau de instrução? *

- Analfabeto / Fundamental I incompleto
- Fundamental I completo / Fundamental II incompleto
- Fundamental completo/Médio incompleto
- Médio completo/Superior incompleto
- Superior completo

VOLTAR

PRÓXIMA



Página 8 de 9

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Obrigado pela colaboração!

VOLTAR

ENVIAR



Página 9 de 9

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

**APÊNDICE B - ESTIMATIVA PARA A RENDA MÉDIA DOMICILIAR PARA OS
ESTRATOS DO CRITÉRIO BRASIL**

Estrato Sócio Econômico	Renda média domiciliar
A	23.345,11
B1	10.386,52
B2	5.363,19
C1	2.965,69
C2	1.691,44
D-E	708,19
Total	2.908,32

Fonte: Elaborado pela autora (2019) e adaptado da ABEP - Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (2018)